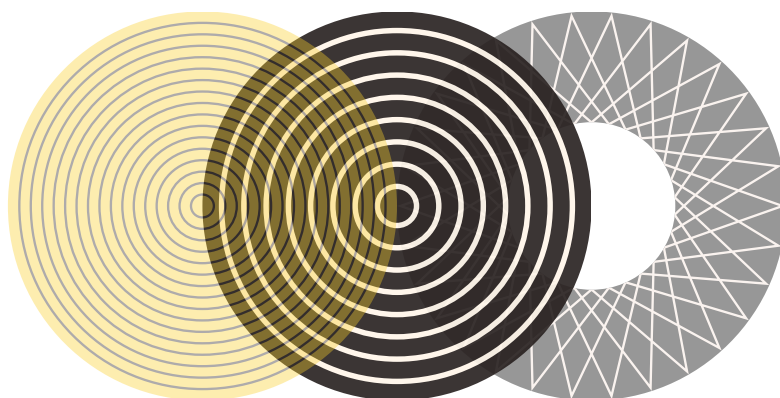


LIVRO DE RESUMOS

BOOK OF ABSTRACTS
BOOK OF ABSTRACTS



Congresso Internacional
International Conference

CONEXÕES PERIFÉRICAS: CRIATIVIDADES JUVENIS E POLÍTICAS PÚBLICAS

PERIPHERAL CONNECTIONS:
YOUTH CREATIVITY AND
PUBLIC POLICY

25/26 - JUN - 2026

Iscte - Instituto Universitário de Lisboa
Ponto Kultural - Mem Martins

GRUPOS DE TRABALHO

WORKING GROUPS



1

JUVENTUDES E CULTURAS VISUAIS, ARTÍSTICAS E DIGITAIS YOUTH AND VISUAL, ARTISTIC AND DIGITAL CULTURES

Coord.: Carla Malafaia (CIIE-FPCEUP) & Ricardo Campos (CICS.Nova)

2

DO CONTROLE SOCIAL À CONQUISTA DE CIDADANIA: EXPERIÊNCIAS DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS JUVENTUDES A PARTIR DO SUL GLOBAL FROM SOCIAL CONTROL TO THE ACHIEVEMENT OF CITIZENSHIP: PUBLIC POLICY EXPERIENCES FOR YOUTHS FROM THE GLOBAL SOUTH

Coord.: João Batista de Menezes Bittencourt (UFAL/UP)

3

A CENTRALIDADE DAS CRIATIVIDADES PERIFÉRICAS: COCRIAÇÃO ENTRE INSTITUIÇÕES, ARTISTAS E COMUNIDADES THE CENTRALITY OF PERIPHERAL CREATIVITIES: CO-CREATION BETWEEN INSTITUTIONS, ARTISTS AND COMMUNITY

Coord.: Alix Didier Sarrouy (INET-md, NOVA.FCSH)

4

CARTOGRAFIAS PERIFÉRICAS: IMAGINAR, HABITAR E DISPUTAR A CIDADE A PARTIR DE CRIANÇAS E JOVENS RIPHERAL CARTOGRAPHIES: IMAGINING, INHABITING, AND CONTESTING THE CITY FROM THE PERSPECTIVE OF CHILDREN AND YOUNG PEOPLE

Coord.: Inês Vieira (CeIED, ULusófona) & Henrique Chaves (GOVCOPP, DCSPT, UA, CIES-IUL, CEM-USP)

GRUPOS DE TRABALHO WORKING GROUPS



5

EDUCAÇÕES PERIFÉRICAS PERIPHERAL EDUCATIONS

Coord.: Pedro Abrantes (UAb, CIES-Iscte), Sandra Mateus (CIES-Iscte) & Teresa Seabra (CIES-Iscte)

6

PERIFERIAS URBANAS EM PERSPECTIVA: LEITURAS, NARRATIVAS E CONCEPÇÕES CONTEMPORÂNEAS A PARTIR DE UMA ABORDAGEM TRANSDISCIPLINAR

URBAN PERIPHERIES IN PERSPECTIVE: CONTEMPORARY READINGS,
NARRATIVES, AND CONCEPTIONS FROM A TRANSDISCIPLINARY APPROACH

Coord.: Ana Carolina Louback Lopes (CES/UC) e Andréa Arruda (Gestual/FAUL)

7

DISPOSITIVOS DE PARTICIPAÇÃO E DELIBERAÇÃO POLÍTICA PARA CO- CONSTRUIR FUTUROS DEMOCRÁTICOS

DEVICES FOR PARTICIPATION AND POLITICAL DELIBERATION TO CO-
CONSTRUCT DEMOCRATIC FUTURES

Coord.: Carla Malafaia (CIIE-FPCEUP) & Isabel Menezes (CIIE-FPCEUP)

8

A EDUCAÇÃO DE RUA COMO REVELADOR DE CULTURAS URBANAS EM TERRITÓRIOS ESTIGMATIZADOS

SOCIAL STREET WORK AS A REVEALER OF URBAN CULTURES IN
STIGMATIZED TERRITORIES.

Coord.: Helder Luiz Santos (CAI, SwTI) & André Rodrigo Ferreira de Sousa (Dynamo Portugal)



1

JUVENTUDES E CULTURAS VISUAIS, ARTÍSTICAS E DIGITAIS

YOUTH AND VISUAL, ARTISTIC AND DIGITAL CULTURES

Coord.: Carla Malafaia (CIIE-FPCEUP) & Ricardo Campos (CICS.Nova)

Resumo: O visual tem vindo a tornar-se uma dimensão central da vida política e social. No centro desta transformação está uma relação entre “imagem” e “imaginação” que não é meramente lexical: as imagens tendem a ser simultaneamente matéria-prima e materialização de imaginários sociais, tornando-os visíveis, disputáveis e transformáveis. O uso crescente de redes sociais visuais redefiniu os modos como diferentes grupos juvenis constroem identidades, negociam pertenças e habitam o espaço público, nos ecrãs e nas ruas. A visualidade inscreve-se também nos muros, nos corpos e nos territórios, através de práticas artísticas que os/as jovens mobilizam para se tornarem visíveis e imaginar mundos possíveis. Imagens e arte tornam-se assim simultaneamente ferramentas de imaginação social e arenas de disputa: modos de expressão, dissidência e criação coletiva, mas também de invisibilização, estigmatização e polarização. Compreender as culturas visuais, artísticas e digitais juvenis exige, por isso, interrogar as lógicas de visibilidade que determinam quem aparece e em que termos – e que, nesse processo, arriscam commodificar o engajamento e a participação juvenil. Este Grupo de Trabalho propõe-se problematizar, a partir de diferentes contextos, o papel da imagem, da arte e do digital na criação, expressão e agência juvenis. A partir de contextos empíricos em Portugal e no Brasil, este GT interroga de que forma o visual e o digital configuram – e são configurados por – visibilidades, pertenças e transformações sociais.

Palavras-chave: Imagem, Cultura visual, Ativismo, Circuitos Digitais.

Abstract: *The visual has increasingly become a central dimension of political and social life. At the heart of this transformation lies a relationship between “image” and “imagination” that is not merely lexical: images tend to function simultaneously as raw material and as the materialization of social imaginaries, making them visible, contestable, and transformable. The growing use of visual social media has redefined the ways in which different youth groups construct identities, negotiate belonging, and inhabit public space, both on screens and in the streets. Visuality is also inscribed on walls, bodies, and territories through artistic practices that young people mobilize to make themselves visible and to imagine possible worlds. Images and art thus become both tools of social imagination and arenas of dispute: modes of expression, dissent, and collective creation, but also of invisibilization, stigmatization, and polarization. Understanding youth visual, artistic, and digital cultures therefore requires questioning the logics of visibility that determine who appears and under what terms—and which, in the process, risk commodifying youth engagement and participation. This Working Group aims to problematize, from different contexts, the role of image, art, and the digital in youth creation, expression, and agency. Drawing on empirical contexts in Portugal and Brazil, this WG examines how the visual and the digital shape—and are shaped by—visibilities, belongings, and social transformations.*

Keywords: *Image, Visual culture, Activism, Digital circuits.*



COMUNIDADE INCEL EM PORTUGAL: PERTENÇAS E RESISTÊNCIAS À MANOSFERA POR PARTE DE GRUPOS JUVENIS
INCEL COMMUNITY IN PORTUGAL: BELONGINGS AND RESISTANCES TO THE MANOSPHERE BY YOUTH GROUPS.

SANDRA COUTO (IS/CIIIE - U.PORTO)

Resumo: O presente trabalho insere-se num projeto de investigação de doutoramento que procura compreender o fenómeno incel e o seu impacto nos jovens portugueses. Num quadro político-social marcado pela ascensão da extrema-direita e pela polarização da sociedade, pretende-se explorar de que forma a “manosfera” e a difusão de discursos conservadores e misóginos se têm repercutido na criação de disposições e imaginários sociais junto dos jovens, bem como identificar que mecanismos de reprodução ou resistência são por eles acionados. Na fase atual da investigação, desenvolve-se uma netografia imersiva em plataformas digitais (X/Twitter, Instagram e TikTok), em articulação com a revisão sistemática da literatura. Nesta apresentação, objetiva-se partilhar resultados preliminares que incluem uma primeira análise de conteúdos digitais, destacando influencers nacionais e internacionais, bem como temáticas centrais em fóruns como Looksmax.org e Incels.is. Através da recolha de um grande volume de dados visuais e da análise de hashtags e vocabulário específico da comunidade, procura-se mapear as tendências de engajamento online. Estes dados serão mobilizados nas fases subsequentes que, seguindo uma metodologia qualitativa e participativa, contemplam o trabalho de campo em escolas de Vila Nova de Gaia para a cocriação de um guia contra a violência de género. Globalmente, o projeto procura refletir sobre a necessidade de políticas públicas de regulação do ciberespaço e das plataformas digitais no respeito pelos direitos humanos.

Abstract: This paper is part of a doctoral research project that seeks to understand the Incel phenomenon and its impact on Portuguese youth. Within a political and social framework marked by the rise of the far-right and social polarization, the study aims to explore how the “manosphere” and the dissemination of conservative and misogynistic discourses have shaped social imaginaries and dispositions among young people, as well as the mechanisms of reproduction or resistance they employ. In the current phase of the research, an immersive netography is being conducted on digital platforms (X/Twitter, Instagram and TikTok), alongside a systematic literature review. This presentation aims to share some preliminary results, including an initial analysis of digital content, highlighting national and international influencers, as well as key themes from forums such as Looksmax.org and Incels.is. By collecting a large volume of visual data and analyzing community-specific hashtags and vocabulary, the study maps online engagement trends. This data will be utilized in the subsequent stages which, following a qualitative and participatory methodology, involve fieldwork in schools in Vila Nova de Gaia to co-create a guide against gender-based violence. Overall, the project seeks to reflect on the need for public policies to regulate cyberspace and digital platforms in respect of human rights.

ILUSTRAR COMO PRÁTICA DE CURA, RESISTÊNCIA E COMUNIDADE NO DIGITAL
ILLUSTRATION AS A PRACTICE OF HEALING, RESISTANCE AND COMMUNITY IN DIGITAL PLATFORMS

CATARINA DE CARVALHO LOPES (ICS/CICS.NOVA)

Resumo: O projeto @cataestrófica trata-se de um exemplo de ativismo digital, através do qual ilustração, humor e ativismo se articulam como formas de intervenção política. Nascido de uma experiência de assédio em transportes públicos, teve início enquanto estratégia individual de gestão da vergonha e da culpa, através da arte e do humor, evoluindo posteriormente para uma página pública de dimensão mais coletiva. Através das ilustrações, divulgadas no Instagram, o projeto tem vindo a abordar, recorrendo a criaturas antropomórficas de cores vibrantes que comunicam entre si, temas como desigualdades estruturais, veganismo, género, trabalho e política, evidenciando a capacidade do ativismo digital para democratizar o acesso à cultura e à participação política. Neste contexto, o humor não anula a crítica social, antes a torna mais acessível a todas as pessoas e facilmente disseminável, promovendo a interação e a construção de comunidades assentes em valores e visões partilhadas. Longe de simplificar as questões abordadas, o humor, aliado à ilustração, apresenta-se como instrumento de aprendizagem, envolvimento cívico e transformação social, permitindo que práticas de autocuidado se convertam em formas de resistência e participação política no ambiente digital.

JUVENTUDES E CULTURAS VISUAIS, ARTÍSTICAS E DIGITAIS
YOUTH AND VISUAL, ARTISTIC AND DIGITAL CULTURES

Coord.: Carla Malafaia (CIIIE-FPCEUP) e Ricardo Campos (CICS.Nova)



Abstract: Project @cataestrofica is an example of digital activism, combining illustration, humour and activism as a form of political intervention. Birthing from an experience of harassment on public transport, it began as a personal strategy for dealing with feelings of shame and guilt through art and humour, and later evolved into a public page with a more collective dimension. Through the illustrations, shared on Instagram, the project has been addressing themes such as structural inequalities, veganism, gender, work and politics, using vibrantly coloured anthropomorphic creatures that communicate with one another, highlighting the capacity of digital activism to democratise access to culture and political participation. In this context, humour does not negate social criticism; rather, it makes it more accessible to everyone and easily disseminated, promoting interaction and creation of communities based on shared values and perspectives. Far from simplifying the issues addressed, in this project, humour combined with illustration serves as a tool for learning, civic engagement, and social transformation. It enables self-care practices to become a form of resistance and political participation within the digital environment.

DESENHAR PROTESTOS: O CARTAZ ARTESANAL COMO FERRAMENTA DE EXPRESSÃO ARTÍSTICA E POLÍTICA

DRAWING PROTEST: HANDMADE POSTERS AS TOOLS FOR ARTISTIC AND POLITICAL EXPRESSION

MARTA MENEZES AZEVEDO (INVESTIGADORA INDEPENDENTE)

Resumo: Este projeto centra-se no cartaz político, especificamente no cartaz artesanal de protesto, explorando o seu papel na agência política e na expressão artística das crianças.

O trabalho começa por aprofundar o conhecimento sobre os cartazes artesanais de protesto, através da pesquisa, organização e descrição de uma amostra alargada destes objetos desobedientes, presentes em manifestações portuguesas contemporâneas. Esta análise permitiu a identificação de elementos visuais recorrentes, informando a realização de uma atividade que recorre ao design participativo e que potencia, a partir da reflexão e partilha, a discussão de temáticas sociais e políticas. Para a estruturação desta atividade foram ainda realizadas quatro entrevistas a especialistas com experiência na implementação de atividades com crianças, de discussão política e/ou criação artística. Estes estudos sustentaram a criação da atividade Desenhar Protestos, que foi implementada numa escola básica, com uma turma do quarto ano de escolaridade. O projeto mostra o potencial da investigação em design, contribuindo para a reflexão e a imaginação de realidades e futuros mais inclusivos e participativos ao desenvolver, de forma colaborativa e interdisciplinar, uma ferramenta para contextos educativos.

Abstract: Este project focuses on the political poster, specifically the handmade protest poster, exploring its role in children's political agency and artistic expression. The work begins by deepening knowledge of handmade protest posters through the research, organization, and description of a broad sample of these "disobedient objects" found in contemporary Portuguese demonstrations. This analysis enabled the identification of recurring visual elements, informing the development of an activity based on participatory design, which fosters, through reflection and sharing, the discussion of social and political issues. To structure this activity, four interviews were also conducted with specialists experienced in working with children in contexts of political discussion and/or artistic creation. These studies supported the creation of the activity Drawing Protests, which was implemented in a primary school with a fourth-grade class. The project highlights the potential of design research, contributing to the reflection on and imagination of more inclusive and participatory realities and futures by collaboratively and interdisciplinarily developing a tool for educational contexts.



CORPOREIDADES EM REDE: COMPARAÇÃO ENTRE AS DANÇAS PASSINHO DOS MALOKA (BRASIL) E KUDURO (LISBOA)
NETWORKED CORPOREALITIES: A COMPARISON BETWEEN PASSINHO DOS MALOKA (BRAZIL) AND KUDURO (LISBON) DANCES

DANILO MEIRELES (UFRN/CICS.NOVA)

Resumo: Emergindo das dinâmicas socioculturais do Recife-PE sob a batida do brega funk, o passinho dos maloka materializa-se em movimentos curtos, acelerados e de intensa articulação corporal que traduzem a vivência da juventude periférica, enquanto o kuduro, de matriz angolana e enraizado nas dinâmicas de Lisboa, funde ritmos eletrônicos com matrizes tradicionais. Mais do que estilos de dança, ambas são manifestações socioculturais nas quais a juventude periférica reivindica visibilidade, unindo a corporeidade à sociabilidade das redes digitais. Com isso, propomos uma comparação entre essas duas expressões culturais contemporâneas. Investigamos como os jovens mobilizam as redes sociais para a socialização, documentação e disseminação de suas práticas artísticas de dança, transformando as plataformas digitais em palcos e ruas estendidas. Nesse ecossistema híbrido, a indissociável tríade corpo-música-dança atua como ponto nodal que fundamenta tanto o passinho dos maloka (Recife) quanto o kuduro (dançado em Lisboa), articulando identidades e estéticas. O ensaio destaca que, apesar das especificidades geográficas e culturais que diferenciam as práticas, existem notáveis semelhanças no modo como esses sujeitos constroem sua agência. Em ambos os contextos, a performance em rede e a ocupação das ruas retroalimentam-se, permitindo que a juventude articule novas modalidades de lazer, exerça o direito à cidadania e forje espaços comunitários robustos dentro da malha urbana. Ao examinar as convergências e distinções entre o Brasil e Lisboa, a comunicação evidencia o papel da tecnologia digital e da circulação de imagens na validação de saberes corporais, ressaltando a dança como um importante instrumento de conexão e recriação de mundos possíveis.

Abstract: Emerging from the sociocultural dynamics of Recife, Pernambuco (Brazil), to the beat of brega funk, passinho dos maloka materializes through short, rapid movements and intense bodily articulation that translate the lived experiences of peripheral youth, while kuduro, which has Angolan roots and is deeply embedded in the dynamics of Lisbon, fuses electronic rhythms with traditional forms. More than mere dance styles, both are sociocultural manifestations in which peripheral youth claim visibility, bringing together corporeality and the sociability of digital networks. Accordingly, we propose a comparative analysis of these two contemporary cultural expressions. We examine how young people mobilize social media for the socialization, documentation, and dissemination of their dance practices, effectively transforming digital platforms into extended stages and streets. Within this hybrid ecosystem, the inseparable body-music-dance triad functions as a nodal point underpinning both passinho dos maloka (Recife) and kuduro (as performed in Lisbon), thereby articulating identities and aesthetics. The essay highlights that, despite the geographical and cultural specificities that differentiate these practices, there are notable similarities in how these subjects construct their agency. In both contexts, networked performances and the occupation of streets mutually reinforce one another, enabling youth to articulate new forms of leisure, exercise their right to citizenship, and forge robust community spaces within the urban fabric. By examining the convergences and distinctions between Brazil and Lisbon, this paper underscores the role of digital technology and the circulation of images in validating embodied knowledge, emphasizing dance as a crucial instrument for connection and the re-creation of possible worlds.



2

DO CONTROLE SOCIAL À CONQUISTA DE CIDADANIA: EXPERIÊNCIAS DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS JUVENTUDES A PARTIR DO SUL GLOBAL

**FROM SOCIAL CONTROL TO THE ACHIEVEMENT OF CITIZENSHIP: PUBLIC POLICY
EXPERIENCES FOR YOUTHS FROM THE GLOBAL SOUTH**

Coord.: João Batista de Menezes Bittencourt (UFAL/UP)

Resumo: Esse painel tem como objetivo principal apresentar algumas iniciativas do sul global, especificamente da América do Sul, com intuito de combater problemas como a pobreza, a violência, o desemprego e estimular a participação democrática juvenil. A forte desigualdade social, a herança colonial e a urbanização acelerada e desordenada são fatores históricos fundamentais para compreendermos os principais desafios das juventudes nesta região. Para minimizar o impacto desses problemas na vida dessas populações, o estado e a sociedade civil estão se aproximando cada vez mais dos jovens com intuito de compreender as suas demandas e as suas propostas, para que assim possam construir políticas mais eficazes. Além de apresentar uma breve contextualização histórica do desenvolvimento das políticas públicas para as juventudes na América Latina, destacaremos algumas iniciativas do Brasil e da Argentina como o DATAJOVEM e o "Tô no corre", programas concebidos através de uma parceria entre a universidade e a secretaria de Lazer, Esporte e Juventude do Estado de Alagoas (SELAJ) e Casa Jovem Obra del Padre Cajade, centro comunitário que tem sede em um bairro periférico na Ciudad de La Plata, e faz parte do sistema de promoção e proteção de direitos como organização social em conjunto com os programas estaduais Centro Juvenil e Envion e extensão da Universidade Nacional de La Plata.

Palavras-chave: Juventudes, Políticas Públicas, Controle Social, Cidadania, América do Sul.

Abstract: *This panel's main objective is to present some initiatives from the Global South, specifically South America, aimed at combating problems such as poverty, violence, and unemployment, while encouraging youthful democratic participation. Profound social inequality, the colonial legacy, and rapid, unplanned urbanization are key historical factors for understanding the main challenges faced by youths in this region. To minimize the impact of these problems on the lives of these populations, the state and civil society are increasingly reaching out to young people to understand their demands and proposals, thereby enabling the construction of more effective policies. In addition to providing a brief historical overview of the development of public policies for youths in Latin America, we will highlight some initiatives from Brazil and Argentina, such as DATAJOVEM and "Tô no corre". These programs were conceived through a partnership between the university and the Secretariat of Leisure, Sports, and Youth of the State of Alagoas (SELAJ), as well as Casa Jovem Obra del Padre Cajade, a community center located in a peripheral neighborhood in Ciudad de La Plata. This center is part of the system for promoting and protecting rights as a social organization, operating in conjunction with the state programs Centro Juvenil and Envion, and the extension programs of the National University of La Plata.*

Keywords: *Youths, Public Policies, Social Control, Citizenship, South America.*

**DO CONTROLE SOCIAL À CONQUISTA DE CIDADANIA: EXPERIÊNCIAS
DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS JUVENTUDES A PARTIR DO SUL
GLOBAL**

FROM SOCIAL CONTROL TO THE ACHIEVEMENT OF CITIZENSHIP:
PUBLIC POLICY EXPERIENCES FOR YOUTHS FROM THE GLOBAL SOUTH

Coord.: João Batista de Menezes Bittencourt (UFAL/UP)



2

SONHANDO DIAS MELHORES: O FUTURO SOB A PERSPECTIVA DE JOVENS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DE ESCOLAS PÚBLICAS DA CIDADE DE MACEIÓ - ALAGOAS - BRASIL

DREAMING OF BETTER DAYS: THE FUTURE FROM THE PERSPECTIVE OF HIGH SCHOOL STUDENTS FROM PUBLIC SCHOOLS IN THE CITY OF MACEIÓ - ALAGOAS - BRAZIL

JOÃO BATISTA DE MENEZES BITTENCOURT (UFAL/UP)

Resumo: Nos estudos sobre juventude, o “futuro” tem sido um tema de intensos debates. Em um contexto de profundas transformações de ordem econômica, política e cultural, a expansão das tecnologias, e o medo decorrente das alterações climáticas, temos assistido ao aumento das incertezas e do descrédito em relação ao futuro. Apesar de compreender que há uma tendência global que estatisticamente reforça essa visão apocalíptica do futuro, penso que não é possível afirmar que todos os jovens contemporâneos nos seus mais diversos contextos possuem a mesma percepção “sombria” e “pessimista”. A presente comunicação tem como objetivo apresentar algumas reflexões sobre as perspectivas de futuro elaboradas por jovens estudantes do ensino médio de escolas públicas situadas na cidade de Maceió, capital do estado de Alagoas. Os dados que embasam as reflexões aqui apresentadas foram extraídas da pesquisa Datajovem, que teve como objetivo principal traçar um perfil da juventude alagoana a partir de indicadores como educação, saúde, emprego e renda, lazer, dentre outros. Ao realizar grupos focais com jovens pobres oriundos de espacialidades periféricas a respeito dos seus sonhos e projetos de vida, nos deparamos com narrativas que em parte coadunam com as representações pessimistas sobre o tempo por vir, porém, também encontramos projeções esperançosas e otimistas que confrontam tais perspectivas. Desse modo, defendemos que a posição que o indivíduo ocupa na estrutura social é um elemento importante na construção dessas aspirações, mas não é o único. Faz-se necessário compreender os sentidos mobilizados a partir da capacidade dos jovens de imaginar outros mundos possíveis.

Abstract: In youth studies, the “future” has been a topic of intense debate. In a context of profound economic, political, and cultural transformations, the expansion of technologies, and the fear arising from climate change, we have witnessed growing uncertainty and discredit regarding the future. Although I recognize a global trend that statistically reinforces this apocalyptic view of the future, I believe it is not possible to affirm that all contemporary young people, in their diverse contexts, share the same “bleak” and “pessimistic” perception. This paper aims to present some reflections on the future perspectives of high school students from public schools in the city of Maceió, capital of the state of Alagoas. The data underlying the reflections presented here were extracted from the Datajovem survey, whose main objective was to outline a profile of the youth in Alagoas based on indicators such as education, health, employment and income, leisure, among others. By conducting focus groups with poor young people from peripheral areas about their dreams and life projects, we encountered narratives that partly align with pessimistic representations of the future, but we also found hopeful and optimistic projections that challenge such perspectives. Thus, we argue that the position an individual occupies in the social structure is an important element in shaping these aspirations, but it is not the only one. It is necessary to understand the meanings mobilized through young people’s ability to imagine other possible worlds.

DATAJOVEM - AL: MAPEANDO INDICADORES PARA A CONSTRUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

DATAJOVEM - AL: MAPPING INDICATORS FOR THE CONSTRUCTION OF PUBLIC POLICIES

MARINA REBECA DE OLIVEIRA SARAIVA (UFAL/UP)

Resumo: O Datajovem-AL é uma iniciativa inovadora voltada à produção de evidências sobre a juventude no estado de Alagoas, Brasil. Ele conecta o conhecimento gerado no âmbito universitário à gestão pública, com o objetivo de apoiar a formulação de políticas públicas mais eficazes. Realizada entre 2022 e 2023, a pesquisa combinou metodologias quantitativas e qualitativas, incluindo a aplicação de 2.400 questionários em todos os municípios do estado, bem como a realização de grupos focais com diferentes segmentos juvenis. Seu principal objetivo é traçar um perfil abrangente da juventude alagoana, considerando marcadores sociais como raça, gênero, território e classe — essenciais para a compreensão das desigualdades estruturais.

**DO CONTROLE SOCIAL À CONQUISTA DE CIDADANIA: EXPERIÊNCIAS
DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS JUVENTUDES A PARTIR DO SUL
GLOBAL**

FROM SOCIAL CONTROL TO THE ACHIEVEMENT OF CITIZENSHIP:
PUBLIC POLICY EXPERIENCES FOR YOUTHS FROM THE GLOBAL SOUTH

Coord.: João Batista de Menezes Bittencourt (UFAL/UP)



Os resultados produzidos pela pesquisa foram sistematizados e transformados em um painel interativo no formato de dashboard, que organiza e apresenta, de forma visual e acessível, os principais indicadores sobre a juventude em Alagoas. Essa ferramenta permite uma leitura integrada de diferentes dimensões, tais como educação, trabalho, desigualdades sociais e marcadores de diferença. Ao traduzir dados complexos em visualizações dinâmicas, o dashboard amplia o acesso à informação e fortalece seu uso por gestores públicos, pesquisadores e sociedade civil, contribuindo, assim, para processos mais eficazes de planejamento, monitoramento e avaliação de políticas públicas. Nesse contexto, o Datajovem também se destaca como uma ferramenta estratégica para a promoção da cidadania, ao dar visibilidade às demandas juvenis e orientar o investimento público.

Abstract: *Datajovem-AL is an innovative initiative aimed at producing evidence on youth in the state of Alagoas, Brazil. It connects knowledge generated within the university to public management in order to support the formulation of more effective public policies. Conducted between 2022 and 2023, the research combined quantitative and qualitative methodologies, including the application of 2,400 questionnaires across all municipalities in the state, as well as focus groups with different youth segments. Its main objective is to outline a comprehensive profile of youth in the state, considering social markers such as race, gender, territory, and class – which are essential for understanding structural inequalities. The results produced by the research were systematized and transformed into an interactive panel in a dashboard format, which organizes and presents key indicators on youth in Alagoas in a visual and accessible way. This tool enables an integrated reading of different dimensions, such as education, labor, social inequalities, and markers of difference. By translating complex data into dynamic visualizations, the dashboard expands access to information and strengthens its use by public managers, researchers, and civil society, thus contributing to more effective processes of planning, monitoring, and evaluation of public policies. In this context, Datajovem also stands out as a strategic tool for promoting citizenship, by giving visibility to youth demands and guiding public investment.*

INSERÇÃO PRODUTIVA JUVENIL E AÇÃO PÚBLICA: A EXPERIÊNCIA DO "TÔ NO CORRE" EM ALAGOAS - BRASIL

YOUTH PRODUCTIVE INSERTION AND PUBLIC ACTION: THE EXPERIENCE OF "TÔ NO CORRE" IN ALAGOAS - BRAZIL

THIAGO DE SOUZA (SECRETARIA DE LAZER, ESPORTE E JUVENTUDE DO ESTADO DE ALAGOAS)

Resumo: Esta apresentação busca trazer uma reflexão sobre os desafios enfrentados pela juventude da cidade de Maceió no acesso ao mundo do trabalho, especialmente em contextos marcados por desigualdades sociais, baixa renda, evasão escolar, informalidade e ausência de oportunidades. A partir da experiência do projeto Tô no Corre: Juventude Trabalhando, idealizado no âmbito do Governo de Alagoas, enquanto Superintendência de Juventude da Secretaria do Esporte, Lazer e Juventude, identificamos limites, possibilidades e contradições presentes nas políticas públicas de inserção produtiva voltadas para jovens de 18 a 29 anos que não estavam trabalhando nem estudando, residentes em territórios de maior vulnerabilidade social. Em sua edição piloto, o projeto ofertou cursos na área de gastronomia, acompanhados de uma cesta de benefícios composta por bolsa, auxílio-transporte, cesta básica, encontros de lazer, convivência e acompanhamento institucional. Apesar desse desenho, pensado para reduzir barreiras de permanência dos alunos, a experiência registrou um número significativo de desistências, abrindo questões importantes sobre os sentidos do trabalho, da formação profissional e das condições concretas de vida desses jovens. A apresentação pretende discutir essas inquietações, não apenas como avaliação de um projeto específico, mas como ponto de partida para pensar os desafios da ação pública diante de juventudes atravessadas pela urgência da sobrevivência, pela instabilidade familiar, pela desproteção social e por trajetórias educacionais interrompidas.

**DO CONTROLE SOCIAL À CONQUISTA DE CIDADANIA: EXPERIÊNCIAS
DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS JUVENTUDES A PARTIR DO SUL
GLOBAL**

FROM SOCIAL CONTROL TO THE ACHIEVEMENT OF CITIZENSHIP:
PUBLIC POLICY EXPERIENCES FOR YOUTHS FROM THE GLOBAL SOUTH

Coord.: João Batista de Menezes Bittencourt (UFAL/UP)



Abstract: *This presentation seeks to reflect on the challenges faced by young people in the city of Maceió regarding access to the world of work, especially in contexts marked by social inequalities, low income, school dropout, informality, and lack of opportunities. Based on the experience of the project "Tô no Corre: Juventude Trabalhando" (On the Grind: Youth Working), conceived within the Government of Alagoas, under the Superintendence of Youth of the Secretariat of Sports, Leisure, and Youth, we identify the limits, possibilities, and contradictions present in public policies for productive insertion aimed at young people aged 18 to 29 who were neither working nor studying, living in territories of greater social vulnerability. In its pilot edition, the project offered courses in gastronomy, accompanied by a benefits package consisting of a stipend, transportation allowance, basic food basket, leisure and social interaction events, and institutional support. Despite this design, intended to reduce barriers to student retention, the experience recorded a significant number of dropouts, raising important questions about the meanings of work, professional training, and the concrete living conditions of these young people. The presentation aims to discuss these concerns, not only as an evaluation of a specific project, but as a starting point for reflecting on the challenges of public action in the face of youths who are shaped by the urgency of survival, family instability, social unprotectedness, and interrupted educational trajectories.*

JOVENS CRIANDO ORGANIZAÇÃO, VIDA COTIDIANA E ARTE: ARTICULAÇÕES ENTRE COMUNIDADE E ESTADO NA PERIFERIA DE LA PLATA (ARGENTINA)

YOUNG PEOPLE CREATING ORGANIZATION, DAILY LIFE AND ART: COMMUNITY-STATE ARTICULATIONS IN THE PERIPHERY OF LA PLATA (ARGENTINA)

MARIANA CHAVES (UNLP / CASA JOVEN)

Resumo: O objetivo desta exposição é apresentar a experiência de uma organização comunitária nos arredores de La Plata (Buenos Aires, Argentina) em diálogo com os resultados de uma pesquisa etnográfica realizada junto destes jovens, da própria organização, da região envolvente e do Estado (nacional, provincial e municipal). O triplo papel da apresentadora enquanto ativista, educadora e investigadora será explicitado e contextualizado na narrativa. A Casa Joven é um espaço comunitário que integra uma organização social e política maior, a Obra del Padre Cajade, onde se desenvolve trabalho comunitário e intervenções sociais junto de adultos, crianças, adolescentes e jovens em situação de pobreza. São oferecidas oficinas de arte (orquestra folclórica e teatro de rua), recreação, desporto, género, direitos humanos e memória, bem como o apoio aos jovens nos seus contextos familiares para facilitar o acesso aos seus direitos. A organização é financiada por diversas fontes, sendo as mais importantes as políticas públicas da Província de Buenos Aires. Outras políticas que intervêm e serão analisadas incluem o Subsídio Universal para Crianças (SUC), as Orquestras de Jovens e o programa Juventude e Memória. Demonstraremos, por um lado, as estruturas estatais construídas por estas organizações e analisaremos algumas das relações e tensões decorrentes das ligações entre estas organizações, o Estado, as famílias e os jovens. Por outro lado — e como condição necessária neste contexto — examinaremos a produção cultural, desportiva e intelectual dos jovens, observando as potencialidades, as limitações e as barreiras destas criações a partir da perspectiva periférica. Apesar desse desenho, pensado para reduzir barreiras de permanência dos alunos, a experiência registrou um número significativo de desistências, abrindo questões importantes sobre os sentidos do trabalho, da formação profissional e das condições concretas de vida desses jovens. A apresentação pretende discutir essas inquietações, não apenas como avaliação de um projeto específico, mas como ponto de partida para pensar os desafios da ação pública diante de juventudes atravessadas pela urgência da sobrevivência, pela instabilidade familiar, pela desproteção social e por trajetórias educacionais interrompidas.

**DO CONTROLE SOCIAL À CONQUISTA DE CIDADANIA: EXPERIÊNCIAS
DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS JUVENTUDES A PARTIR DO SUL
GLOBAL**

FROM SOCIAL CONTROL TO THE ACHIEVEMENT OF CITIZENSHIP:
PUBLIC POLICY EXPERIENCES FOR YOUTHS FROM THE GLOBAL SOUTH

Coord.: João Batista de Menezes Bittencourt (UFAL/UP)



Abstract: *The aim of this exhibition is to present the experience of a community organization on the outskirts of La Plata (Buenos Aires, Argentina) in dialogue with the results of ethnographic research conducted with these young people, the organization itself, the surrounding area, and the state (national, provincial, and municipal). The presenter's triple role as activist, educator, and researcher will be made explicit and placed within the context of the narrative. Casa Joven is a community space that is part of a larger social and political organization, Obra del Padre Cajade, where community work and social intervention are carried out among adults, children, adolescents, and young people living in poverty. Workshops are offered in art (folk orchestra and 'murga'), recreation, sports, gender, human rights, and memory, and support is provided to young people within their family contexts to facilitate their access to rights. The organization is funded by various sources, one of the most important being public policies of the Province of Buenos Aires and other National and municipal policies. We will demonstrate, on the one hand, the state-building capacity of these organizations and analyze some of the relationships and tensions arising from the connections between these organizations, the state, families, and young people. On the other hand—but as a necessary condition in this context—we will examine the cultural, sporting, and knowledge-based production of young people, observing the potential, limitations, and barriers of these creations from the periphery.*

ENTRE A PRECARIIDADE E A POTÊNCIA: TRAJETÓRIAS DE JOVENS EM TERRITÓRIO DE EXCLUSÃO
BETWEEN PRECARIOUSNESS AND POTENTIAL: TRAJECTORIES OF YOUTH IN TERRITORIES OF EXCLUSION

LARISSA DE ALCÂNTARA VIANA (NEU-CEBRAP, LABJUTA-UFABC, IS-UP)

Resumo: Este resumo propõe estabelecer conexão com a linha "Políticas públicas direcionadas aos jovens, analisando as estratégias de governança da criatividade juvenil" a partir da realidade do bairro Vila Nova, em Santos-SP - Brasil. Apesar de central, é um território segregado, de forte estigma social e marginalização, onde o tráfico coopta crianças para o comércio varejista de drogas, uma das piores formas de trabalho infantil, segundo a OIT. Nesse contexto cresceram Enzo e Pedro, adolescentes cujas vidas são marcadas por um "continuum de desproteções". Criados em cortiços, habitação precária da classe trabalhadora brasileira, e com ausência da figura paterna, ambos iniciaram o trabalho infantil precocemente para auxiliar na subsistência familiar ante sobrepostas precariedades. Através de etnografia, apresenta-se como a rua se tornou o principal espaço de socialização. Nela, transitaram entre o mercado lícito e o ilícito, operando sob códigos locais como o "correr com o crime". Essa vulnerabilidade culminou em múltiplas passagens pela Fundação CASA, onde o confinamento impôs uma "alienação de si" e uma "suspensão da vida", retomada por Enzo ao sair da internação no último dezembro. Apesar das rupturas, a criatividade é potente: Pedro toca tamborim e Enzo joga futebol. Ambos valorizam a estética periférica, frequentando barbearias locais para cortes de cabelo distintos, técnica que estão aprendendo a dominar a partir da socialização nesses espaços. Contudo, a escassez de políticas públicas voltadas a essas potências evidencia falhas na governança da criatividade juvenil, mantendo esses jovens à margem das oportunidades de desenvolvimento de seus talentos.

Abstract: *This abstract proposes a connection with the thematic line "Public policies directed at youth, analyzing governance strategies for youth creativity," based on the reality of the Vila Nova neighborhood in Santos-SP, Brazil. Despite its central location, it is a segregated territory characterized by strong social stigma and marginalization, where drug trafficking co-opts children into retail trade, one of the worst forms of child labor according to the ILO. In this context, Enzo and Pedro grew up, adolescents whose lives are marked by a "continuum of lack of protection." Raised in cortiços (precarious tenements typical of the Brazilian working class) and in the absence of father figures, both began child labor early to assist in family subsistence amidst overlapping precariousness. Through ethnography, this study presents how the street became their primary space for socialization. Within it, they navigated between licit and illicit markets, operating under local codes such as "correr com o crime" (running with crime). This vulnerability culminated in multiple stays at Fundação CASA, where confinement imposed an "alienation of self" and a "suspension of life", the latter resumed by Enzo upon his release last December. Despite these ruptures, their creativity remains potent: Pedro plays the tamborim and Enzo plays football. Both value peripheral aesthetics, frequenting local barbershops for distinct haircuts, a technique they are learning to master through socialization in these spaces. However, the scarcity of public policies focused on these potentials highlights failures in the governance of youth creativity, keeping these young individuals on the margins of opportunities to develop their talents.*



3

A CENTRALIDADE DAS CRIATIVIDADES PERIFÉRICAS: COCRIAÇÃO ENTRE INSTITUIÇÕES, ARTISTAS E COMUNIDADES

THE CENTRALITY OF PERIPHERAL CREATIVITIES: CO-CREATION BETWEEN INSTITUTIONS, ARTISTS AND COMMUNITY

Coord.: Alix Didier Sarrouy (INET-md, NOVA.FCSH)

Resumo: Este grupo de trabalho propõe um encontro entre práticas colaborativas com comunidades frequentemente periféricas - seja em termos territoriais, etários, de classe social, de género ou de pertença étnica (ou todas em simultâneo). A partir de diferentes contextos e linguagens artísticas, os convidados partilham experiências que questionam a relação entre centro e periferia, insistindo na potência criativa que emerge entre estes territórios. Mikhail Karikis, artista plástico, músico e compositor grego, desenvolve um trabalho continuado com jovens em contextos periféricos de várias cidades europeias. Entre muitos projetos reconhecidos internacionalmente, foi diretor artístico de *Sons de uma Revolução* (2024), que reuniu jovens do conservatório Artallis, na periferia de Loures, e músicos da Orquestra Gulbenkian. Letícia Carmo, arquiteta, investigadora, educadora e ilustradora, tem mestrado em Arquitetura e doutoramento em Sociologia Urbana. Dedicou-se ao estudo das transformações urbanas, culturais e sociais contemporâneas, com foco em práticas espaciais de resistência e compromisso. Tem conciliado investigação académica com projectos sociais, culturais, artísticos e educativos, colaborando com coletivos e associações em iniciativas desenvolvidas em escolas, museus e no espaço público, em cidades como Lisboa, Almada, Loures e Lausanne. Franklin Soares Monteiro, músico, produtor e ativista cultural brasileiro de Volta Redonda, desenvolveu um trabalho intenso com comunidades da periferia desta cidade industrial. Há mais de uma década vive no Porto, onde continua a trabalhar com periferias urbanas e rurais, nomeadamente com a comunidade cigana em Famalicão. A conversa será moderada por Alix Didier Sarrouy, músico, investigador e consultor em mediação artístico-cultural, procurando abrir um espaço crítico sobre as noções de centro e periferia, bem como sobre as formas de conscientização e transformação que ultrapassam a dimensão estritamente territorial.

Palavras-chave: Periferia; colaboração; urbano-rural; mediação artístico-cultural; identidades.

Abstract: *This working group proposes a meeting of collaborative practices with communities that are often marginalised - whether in territorial, generational, social class, gender or ethnic terms (or all at once). Drawing on different contexts and artistic languages, the invited participants share experiences that question the relationship between centre and periphery, emphasising the creative potential that emerges between these spaces. Mikhail Karikis, a Greek visual artist, musician and composer, has developed ongoing work with young people in peripheral contexts across several European cities. Among many internationally recognised projects, he was the artistic director of *Sounds of a Revolution* (2024), which brought together young people from the Artallis conservatoire, on the outskirts of Loures, and musicians from the Gulbenkian Orchestra in Lisbon. Letícia Carmo, architect, researcher, educator and illustrator, holds a Master's degree in Architecture and a PhD in Urban Sociology.*



3

She focuses on the study of contemporary urban, cultural and social transformations, with an emphasis on spatial practices of resistance and engagement. She has combined academic research with social, cultural, artistic and educational projects, collaborating with collectives and associations in initiatives developed in schools, museums and public spaces in cities such as Lisbon, Almada, Loures and Lausanne. Franklin Soares Monteiro, a Brazilian musician, producer and cultural activist from Volta Redonda, has developed extensive work with communities in the outskirts of this industrial city. He has lived in Porto for over a decade, where he continues to work with urban and rural peripheral communities, namely with the gypsy community in Famalicão. The discussion will be moderated by Alix Didier Sarrouy, musician, researcher and consultant in artistic and cultural mediation, aiming to open up a critical space on the notions of centre and periphery, as well as on forms of awareness and transformation that go beyond a strictly territorial dimension.

Keywords: Periphery; collaboration; urban-rural; artistic and cultural mediation; identities.

CRIAÇÃO COLETIVA E CONSTRUÇÃO DE FUTUROS: MÉTODOS PARTICIPATIVOS, ESCUTA PROFUNDA E AGÊNCIA JUVENIL
COLLECTIVE CREATION AND THE BUILDING OF FUTURES: PARTICIPATORY METHODS, DEEP LISTENING AND YOUTH AGENCY

MIKHAIL KARIKIS (ARTISTA PLÁSTICO, MÚSICO E COMPOSITOR GREGO)

ENSINO INFORMAL E PRÁTICAS CRÍTICAS DE TRANSFORMAÇÃO DO AMBIENTE CONSTRUÍDO COM JOVENS
INFORMAL TEACHING AND CRITICAL PRACTICES FOR TRANSFORMING THE BUILT ENVIRONMENT WITH YOUNG PEOPLE

LETÍCIA CARMO (ARQUITETA, INVESTIGADORA, EDUCADORA E ILUSTRADORA)

RECEITA DO POVO
PEOPLE'S RECIPE

FRANKLIN SOARES (MÚSICO, PRODUTOR E ATIVISTA CULTURAL BRASILEIRO DE VOLTA REDONDA)



4

CARTOGRAFIAS PERIFÉRICAS: IMAGINAR, HABITAR E DISPUTAR A CIDADE A PARTIR DE CRIANÇAS E JOVENS

PERIPHERAL CARTOGRAPHIES: IMAGINING, INHABITING, AND CONTESTING THE CITY FROM THE PERSPECTIVE OF CHILDREN AND YOUNG PEOPLE

Coord.: Inês Vieira (CeIED, ULusófona) & Henrique Chaves (GOVCOPP, DCSPT, UA, CIES-IUL, CEM-USP)

Resumo: Este grupo de trabalho propõe pensar as periferias urbanas a partir das cartografias produzidas por crianças e jovens, entendendo não apenas como representações, mas como práticas situadas de conhecimento, imaginação e ação. Em diálogo com abordagens etnográficas, visuais e participativas, parte-se da ideia de que as infâncias e juventudes não apenas habitam territórios marcados por desigualdades, como também produzem leituras críticas e projeções de futuro que reconfiguram o próprio sentido da cidade. As comunicações exploram modos diversos de cartografar, através de mobilidades, ocupações, práticas pró-ambientais, narrativas dissidentes e experiências migrantes. Estas cartografias emergem frequentemente em tensão com processos de segregação, racialização, precariedade e invisibilização, mas também com formas de governação que tendem a capturar ou instrumentalizar a criatividade infanto-juvenil. Atentamos às dimensões interseccionais que atravessam estas práticas, bem como ao lugar de crianças e jovens enquanto produtores de imaginários, incluindo sonhos e expectativas, sobre a cidade sob condições contemporâneas de capitalismo urbano. Ao deslocar o foco da representação para a produção situada de saber, o GT propõe ler as periferias como espaços de elaboração de epistemologias próprias, onde a criatividade se constitui simultaneamente como prática estética, política e de reivindicação do direito à cidade. Trata-se, assim, de interrogar o potencial destas cartografias para reconfigurar debates sobre políticas públicas, participação e futuros urbanos.

Palavras-chave: Conhecimento situado; direito à cidade; interseccionalidade; mapeamento social; periferias urbanas.

Abstract: *This working group proposes to consider urban peripheries from the perspective of cartographies produced by children and young people, understanding them not only as representations but as situated practices of knowledge, imagination, and action. In dialogue with ethnographic, visual, and participatory approaches, it starts from the idea that childhood and youth not only inhabit territories marked by inequalities but also produce critical readings and projections of the future that reconfigure the very meaning of the city. The presentations explore diverse ways of mapping, through mobilities, occupations, pro-environmental practices, dissident narratives, and migrant experiences. These cartographies frequently emerge in tension with processes of segregation, racialization, precariousness, and invisibility, but also with forms of governance that tend to capture or instrumentalize children's and youth creativity. We pay attention to the intersectional dimensions that run through these practices, as well as to the place of children and young people as producers of imaginaries, including dreams and expectations, about the city under contemporary conditions of urban capitalism. By shifting the focus from representation to the situated production of knowledge, the Working Group proposes to read the peripheries as spaces for the elaboration of their own epistemologies, where creativity is constituted simultaneously as an aesthetic, political practice and a claim to the right to the city. It is, therefore, a matter of questioning the potential of these cartographies to reconfigure debates on public policies, participation and urban futures.*

Keywords: *Situated knowledge; right to the city; intersectionality; social mapping; urban peripheries.*

**CARTOGRAFIAS PERIFÉRICAS: IMAGINAR, HABITAR E DISPUTAR A
CIDADE A PARTIR DE CRIANÇAS E JOVENS**
PERIPHERAL CARTOGRAPHIES: IMAGINING, INHABITING, AND
CONTESTING THE CITY FROM THE PERSPECTIVE OF CHILDREN AND
YOUNG PEOPLE

Coord.: Inês Vieira (CeIED, ULusófona) e Henrique Chaves (GOVCOPP, DCSPT, UA, CIES-IUL,
CEM-USP)



4

MEMÓRIA E IMAGINAÇÃO - CARTOGRAFIA CRÍTICA A PARTIR DAS DISSIDÊNCIAS DE GÉNERO
MEMORY AND IMAGINATION - CRITICAL CARTOGRAPHY FROM GENDER DISSIDENCES

BRU PONTES (ISCTE, DINÂMIA'CET, COLETIVO TERRENO BALDIO, ASSOCIAÇÃO DESCALÇADA)

Resumo: Cartografar é um exercício de recolha de histórias - serve como prática de reflexão sobre memória, registos, imaginação. Existe um apagamento de enredos e uma ausência de metodologias capazes de contemplar as variadas camadas do que sustenta as vidas nas cidades que temos hoje. Neste sentido, a história queer constitui um inventário de ausências e silenciamentos permeados pela condição de vulnerabilidade que o coletivo sustenta (Mombaça 2021). Face ao intuito de classificar, categorizar e representar territórios como objetos estáticos - que não dão conta da experiência dos corpos periféricos (Fernandes e Barbosa 2016) e das suas formas de organização social antissistêmica (Silvestre 2021) - esta comunicação visa estabelecer um olhar sobre a crítica do paradigma contemporâneo da cartografia urbana que reflete hegemonias territoriais, sociais e políticas, a fim de compreender como os mapas podem ser ressignificados e representados por comunidades dissidentes queer, com foco nas perspectivas de pessoas trans e seus percursos e vivências na cidade, a partir de uma abordagem que visa contrariar uma configuração histórica de invisibilização e silenciamento de narrativas. Pretende-se evidenciar realidades investigativas multi situadas, no Brasil e em Portugal, com uma recolha de práticas referenciais alternativas e criativas de produção cartográfica, onde as ferramentas ultrapassam a porção física dos espaços urbanos.

Abstract: *Mapping is an exercise of collecting stories - it serves as a practice of reflection on memory, records, and imagination. There is an erasure of narratives and an absence of methodologies capable of contemplating the various layers that sustain life in the cities we have today. In this sense, queer history constitutes an inventory of absences and silences permeated by the condition of vulnerability that the collective sustains (Mombaça 2021). Given the tendency to classify, categorize, and represent territories as static objects - which fail to account for the experiences of peripheral bodies (Fernandes and Barbosa 2016) and their anti-systemic forms of social organization (Silvestre 2021) - this communication aims to observe the critique of the contemporary paradigm of urban cartography that reflects territorial, social, and political hegemonies, in order to understand how maps can be reinterpreted and represented by dissident queer communities, focusing on the perspectives of trans people and their journeys and experiences in the city, from an approach that seeks to counteract a historical configuration of invisibility and silencing of narratives. The intention is to highlight multi-situated investigative realities in Brazil and Portugal, with a collection of alternative and creative referential practices of cartographic production, where the tools go beyond the physical portion of urban spaces.*

A INVISIBILIDADE DAS JOVENS MULHERES NOS ESPAÇOS PÚBLICOS DE LAZER NO VALE DA AMOREIRA
THE INVISIBILITY OF YOUNG WOMEN IN PUBLIC LEISURE SPACES IN VALE DA AMOREIRA

JÉSSICA ABRAHÃO RIBEIRO (NOVA.FCSH; ISCTE-IUL)

Abstract: *A presente investigação, desenvolvida no âmbito de uma dissertação de mestrado, analisa a invisibilidade das jovens mulheres imigrantes nos espaços públicos de lazer no Vale da Amoreira, zona periférica da Área Metropolitana de Lisboa marcada por dinâmicas de diversidade cultural e desigualdades socioespaciais. Partindo de uma perspetiva qualitativa, a investigação procura compreender de que forma os fatores sociais, culturais e territoriais condicionam a presença, a apropriação e a participação das jovens nesses espaços. A análise centra-se nas experiências vividas, nas perceções de pertença, bem como nas normas sociais e de género que influenciam as práticas quotidianas. Através da recolha de dados empíricos, nomeadamente entrevistas em profundidade e observação no terreno, o estudo evidencia como a interseção entre género e idade contribui para a limitação da visibilidade e da agência destas jovens no espaço público. Os resultados apontam para a existência de barreiras múltiplas, incluindo a escassez de infraestruturas inclusivas, que restringem o acesso ao lazer e à convivência. Simultaneamente, identificam-se estratégias de resistência e formas alternativas de sociabilidade, frequentemente invisibilizadas. Este trabalho contribui para uma reflexão crítica sobre o direito à cidade e a necessidade de políticas públicas mais inclusivas, que reconheçam e integrem as especificidades das jovens mulheres imigrantes na construção de espaços públicos mais equitativos.*

**CARTOGRAFIAS PERIFÉRICAS: IMAGINAR, HABITAR E DISPUTAR A
CIDADE A PARTIR DE CRIANÇAS E JOVENS**
PERIPHERAL CARTOGRAPHIES: IMAGINING, INHABITING, AND
CONTESTING THE CITY FROM THE PERSPECTIVE OF CHILDREN AND
YOUNG PEOPLE

Coord.: Inês Vieira (CeIED, ULusófona) e Henrique Chaves (GOVCOPP, DCSPT, UA, CIES-IUL,
CEM-USP)



4

Abstract: *This research, developed within the framework of a master's dissertation, examines the invisibility of young immigrant women in public leisure spaces in Vale da Amoreira, a peripheral area of the Lisbon Metropolitan Area marked by dynamics of cultural diversity and socio-spatial inequalities. Adopting a qualitative approach, the study seeks to understand how social, cultural, and territorial factors shape the presence, appropriation, and participation of these young women in such spaces. The analysis focuses on lived experiences, perceptions of belonging, as well as the social and gender norms that influence everyday practices. Through the collection of empirical data - namely in-depth interviews and observation - the study highlights how the intersection of gender and age contributes to limiting the visibility and agency of these young women in public space. The findings point to the existence of multiple barriers, including the scarcity of inclusive infrastructures, which restrict access to leisure and social interaction. At the same time, strategies of resistance and alternative forms of sociability are identified, often rendered invisible. This work contributes to a critical reflection on the right to the city and the need for more inclusive public policies that recognize and integrate the specificities of young immigrant women in the construction of more equitable public spaces.*

JUVENTUDE, GÉNERO, RAÇA E BICICLETA: CIDADES OCUPADAS POR JOVENS PERIFÉRICOS
YOUTH, GENDER, RACE, AND BICYCLES: CITIES OCCUPIED BY PERIPHERAL YOUTH

HENRIQUE CHAVES (GOVCOPP, DCSPT, UA; CIES-IUL; CEM-USP)

Resumo: Esta comunicação apresenta mobilizações juvenis em torno de acrobacias em bicicleta, prática protagonizada maioritariamente por crianças e jovens do sexo masculino, destacando-se jovens negros e racializados de bairros periféricos da Área Metropolitana de Lisboa. A partir da observação de passeios e treinos em espaço público, pesquisas nas redes sociais e conversas, analisa-se como estes jovens mobilizam a bicicleta como dispositivo de presença, performance e disputa do espaço urbano. Através do coletivo Whelie Gads, estes jovens constroem parcerias fora da AML e noutros países europeus. O coletivo organiza grandes encontros locais, frequentemente com apoio municipal ou de outras entidades. O seu trabalho tem ganho visibilidade na imprensa e estabelecem a sua comunicação via redes sociais. Ao atravessarem a cidade, realizando acrobacias em ruas e eixos de Lisboa, estes jovens produzem uma cartografia própria do espaço urbano, marcada por trajetos, pontos de encontro, zonas de treino e paisagens de visibilidade. Estas práticas revelam formas juvenis de imaginar, experimentar e reivindicar a cidade a partir de posições periféricas, em tensão com regimes de vigilância, outras ocupações do espaço público e restantes fluxos de mobilidade. A comunicação propõe discutir este movimento à luz do direito à cidade e estudos sobre mobilidades, interrogando o papel dos marcadores de género, raça e juventude na configuração das formas de pertença, reconhecimento e legitimidade urbana. Procura-se ainda refletir sobre a ambivalência destas práticas, que combinam criatividade, afirmação territorial e sociabilidade juvenil, mas também podem ser objeto de captura estética e instrumentalização por circuitos mediáticos e culturais.

Abstract: *This presentation introduces youth mobilizations around bicycle stunts, a practice led predominantly by male children and youth, notably highlighting Black and racialized youth from peripheral neighborhoods of the Lisbon Metropolitan Area. Based on the observation of rides and training sessions in public spaces, social media research, and conversations, it analyzes how these young people mobilize the bicycle as a device for presence, performance, and dispute over urban space. Through the Whelie Gads collective, these youth build partnerships outside the LMA and in other European countries. The collective organizes large local gatherings, frequently with municipal support or from other entities. Their work has gained visibility in the press, and they establish their communication via social media. By traversing the city, performing stunts on the streets and main axes of Lisbon, these young people produce their own cartography of the urban space, marked by routes, meeting points, training zones, and landscapes of visibility. These practices reveal youth ways of imagining, experiencing, and claiming the city from peripheral positions, in tension with surveillance regimes, other occupations of public space, and other mobility flows. The presentation proposes to discuss this movement in light of the right to the city and mobility studies, interrogating the role of gender, race, and youth markers in shaping forms of belonging, recognition, and urban legitimacy. It also seeks to reflect on the ambivalence of these practices, which combine creativity, territorial affirmation, and youth sociability, but can also be subject to aesthetic capture and instrumentalization by media and cultural circuits.*

**CARTOGRAFIAS PERIFÉRICAS: IMAGINAR, HABITAR E DISPUTAR A
CIDADE A PARTIR DE CRIANÇAS E JOVENS**
PERIPHERAL CARTOGRAPHIES: IMAGINING, INHABITING, AND
CONTESTING THE CITY FROM THE PERSPECTIVE OF CHILDREN AND
YOUNG PEOPLE

Coord.: Inês Vieira (CeIED, ULusófona) e Henrique Chaves (GOVCOPP, DCSPT, UA, CIES-IUL,
CEM-USP)



4

CARTOGRAFIAS ECOLÓGICAS ENTRE ESCOLA E TERRITÓRIO: COMUNIDADES EDUCATIVAS E AÇÃO COLETIVA EM PERIFERIAS URBANAS

CARTOGRAPHIES BETWEEN SCHOOL AND TERRITORY: EDUCATIONAL COMMUNITIES AND COLLECTIVE ACTION IN URBAN PERIPHERIES

INÊS VIEIRA (CEIED, ULUSÓFONA)

Resumo: Qual poderá ser o papel das comunidades educativas na produção de espaços ecológicos urbanos em contextos periféricos? Partindo de leituras de justiça ambiental crítica (Pellow, 2018), questionamos como é estruturada a participação em transformações urbanas “verdes”, quem pode participar e em que condições tais processos reproduzem ou desafiam as desigualdades existentes. Centrando-nos em dois casos contrastantes (Marvila - Lisboa, e Perus - São Paulo SP), a análise explora diferentes configurações de ação coletiva. Em Perus, o processo é fortemente baseado na escola, com os alunos centralmente envolvidos em práticas participativas. Em Marvila, a iniciativa emerge de uma rede de organizações socioterritoriais, com formas mais situadas de envolvimento escolar. A proposta de “cartografias ecológicas”, para além da sua referência a questões socioambientais, contempla o desafio de captar como os jovens estudantes produzem ativamente conhecimento situado, imaginários espaciais e reivindicações à cidade através destes processos. Estas cartografias podem revelar as infraestruturas desiguais que possibilitam ou restringem a participação juvenil em diferentes contextos. Ao destacar as escolas como interfaces territoriais, este trabalho poderá contribuir para debates sobre políticas urbanas e justiça ambiental, sublinhando as periferias urbanas como locais-chave de inovação política e epistémica.

Abstract: *What can be the role of educational communities in the production of urban ecological spaces in peripheral contexts? Drawing on insights from critical environmental justice (Pellow, 2018), we ask how participation in “green” urban transformations is structured, who is able to take part, and under what conditions such processes reproduce or challenge existing inequalities. Focusing on two contrasting cases (Marvila - Lisbon, and Perus - São Paulo SP), the analysis explores different configurations of collective action. In Perus, the process is strongly school-based, with students centrally involved in participatory practices. In Marvila, the initiative emerges from a network of socio-territorial organizations, with more situated forms of school engagement. The proposal of “ecological cartographies”, beyond their reference to socio-environmental issues, poses the challenge to capture how young students actively produce situated knowledge, spatial imaginaries and claims to the city through these processes. These cartographies may reveal the uneven infrastructures that enable or constrain youth participation across contexts. By foregrounding schools as territorial interfaces, this work may contribute to debates on urban policy and environmental justice, highlighting urban peripheries as key sites of political and epistemic innovation.*

JOVENS MULHERES E CRIANÇAS NOS MOVIMENTOS DE OCUPAÇÃO DE SÃO PAULO

YOUNG WOMEN AND CHILDREN IN THE OCCUPATION MOVEMENTS OF SÃO PAULO

MARCIA GOBBI (FEUSP)

Resumo: Apoiada nos estudos de Bernard Lahire, Hanna Limulja, Jonathan Crary e José de Souza Martins, Marcia Gobbi reconhece os sonhos como produção social e individual e argumenta que o onírico reflete questões estruturadas socialmente. Foi acompanhado o processo de mudança de um edifício ocupado, fruto da luta de movimentos sociais, na região centro de São Paulo, Brasil, para Habitação de Interesse Social. O objetivo foi compreender a vida cotidiana de vigília de um grupo de moradoras crianças. A metodologia fez uso de entrevistas e criação de desenhos e fotografias. Compreende-se que em seus sonhos o que é descrito e vivido se faz presente expressando, entre outras questões, um Estado que atua na imposição de agruras ao cotidiano das crianças. Medo, subtração do sono, criação de brincadeiras que organizam o cotidiano infantil, consistem em relatos já feitos.

**CARTOGRAFIAS PERIFÉRICAS: IMAGINAR, HABITAR E DISPUTAR A
CIDADE A PARTIR DE CRIANÇAS E JOVENS**
PERIPHERAL CARTOGRAPHIES: IMAGINING, INHABITING, AND
CONTESTING THE CITY FROM THE PERSPECTIVE OF CHILDREN AND
YOUNG PEOPLE

Coord.: Inês Vieira (CeIED, ULusófona) e Henrique Chaves (GOVCOPP, DCSPT, UA, CIES-IUL,
CEM-USP)



4

Abstract: *Based on the studies of Bernard Lahire, Hanna Limulja, Jonathan Crary, and José de Souza Martins, Marcia Gobbi recognizes dreams as a social and individual construct and argues that the oneiric reflects socially structured issues. The process of transforming an occupied building, a result of the struggle of social movements, in the central region of São Paulo, Brazil, into Social Housing was followed. The objective was to understand the daily waking life of a group of child residents. The methodology used interviews and the creation of drawings and photographs. It is understood that in their dreams what is described and experienced is present, expressing, among other issues, a State that acts in imposing hardships on the daily lives of children. Fear, sleep deprivation, and the creation of games that organize the children's daily lives are among the accounts already given.*



5

EDUCAÇÕES PERIFÉRICAS

PERIPHERAL EDUCATIONS

Coord.: Pedro Abrantes (UAb, CIES-Iscte), Sandra Mateus (CIES-Iscte) & Teresa Seabra (CIES-Iscte)

Resumo: Tendo como núcleo de referência a educação, no seu sentido mais lato, e os jovens que vivem em condições de maior vulnerabilidade social, convoca-se tanto o conhecimento produzido na academia como intervenções no terreno junto de jovens com este perfil. No primeiro domínio, serão apresentados resultados de pesquisa extensiva relativa aos alunos de origem imigrante que frequentam a escola pública em Portugal, dando conta dos resultados de pesquisa mais consolidados neste domínio e dos desafios que se colocam com mais premência, e de uma outra realizada junto de jovens que, por vias alternativas de formação (cursos de EFA), reavaliaram e reconstruíram as suas relações com a escolaridade e a aprendizagem. No plano da intervenção, apresentam-se experiências resultantes de um projeto desenvolvido pela Djass - Associação de Afrodescendentes com crianças e jovens residentes no Vale da Amoreira e, ainda, o trabalho realizado, nos últimos anos, por um jovem profissional da área social, pertencente à comunidade cigana, junto de escolas que integram membros desta comunidade.

Palavras-chave: Jovens vulneráveis; educação; formação; comunidade cigana; descendentes de imigrantes.

Abstract: *With education, in its broadest sense, as its core reference point, and young people living in conditions of greater social vulnerability, this study draws on both academic knowledge and field interventions with young people of this profile. First, results of extensive research on immigrant students attending public schools in Portugal will be presented, highlighting the most consolidated research findings in this field and the most pressing challenges. Another study with young people who, through alternative training pathways (EFA courses), reassessed and reconstructed their relationships with schooling and learning. In terms of intervention, experiences resulting from a project developed by Djass - Association of Afro-descendants with children and young people residing in Vale da Amoreira will be presented, as well as the work carried out in recent years by a young social professional from the Roma community in schools that include members of this community.*

Keywords: *Vulnerable youth; education; training; Roma community; descendants of immigrants.*



PERIFERIAS EM MOVIMENTO: JUVENTUDES E RECONFIGURAÇÃO DOS PERCURSOS EDUCATIVOS

PERIPHERIES IN MOVEMENT: YOUTH AND THE RECONFIGURATION OF EDUCATIONAL TRAJECTORIES

MAFALDA VILLA (NOVA.FCSH)

Resumo: Partindo da investigação realizada em 2022/2023 no mestrado em Educação e Sociedade (Iscte - Instituto Universitário de Lisboa), centrada em jovens com percursos de saída e regresso à educação, a presente comunicação propõe refletir sobre juventudes, periferias, agência e criatividade no contexto das sociedades contemporâneas. Enfatizando a própria noção de periferia enquanto construção social, entende-se que, mais do que espaços subordinados a um centro, as periferias podem ser resgatadas como centros em si mesmas - seriam centralidades periféricas, espaços de produção de cultura, sentidos e identidades. Relacionado com percursos juvenis "periféricos" - ora invisíveis, ora desviantes perante os percursos escolares "regulares" ou "lineares" - atenta-se, agora, à centralidade das experiências e vozes de jovens que interromperam e retomaram a escolarização. Trajetos que são reinterpretados enquanto experiências dotadas de intencionalidades e modos próprios de experienciar a educação, o trabalho e a vida social. Através das narrativas dos jovens quer-se compreender o que estes percursos evidenciam no contexto das transformações socioculturais contemporâneas, os desajustes na forma escolar e as tensões na relação com a instituição educativa. Simultaneamente, expõem-se formas criativas de apropriação em diferentes campos de possibilidade - entre escola e trabalho, dependência e autonomia, exclusão e reintegração educativa. Perante a persistência de modelos pedagógicos hierarquizados e a fragilidade dos espaços de participação juvenil, defende-se a urgência de revisitar a escola escutando e integrando as experiências, vozes, atitudes e necessidades dos sujeitos-jovens que a habitam.

Abstract: *What can be the role of educational communities in the production of urban ecological spaces in peripheral contexts? Drawing on insights from critical environmental justice (Pellow, 2018), we ask how participation in "green" urban transformations is structured, who is able to take part, and under what conditions such processes reproduce or challenge existing inequalities. Focusing on two contrasting cases (Marvila - Lisbon, and Perus - São Paulo SP), the analysis explores different configurations of collective action. In Perus, the process is strongly school-based, with students centrally involved in participatory practices. In Marvila, the initiative emerges from a network of socio-territorial organizations, with more situated forms of school engagement. The proposal of "ecological cartographies", beyond their reference to socio-environmental issues, poses the challenge to capture how young students actively produce situated knowledge, spatial imaginaries and claims to the city through these processes. These cartographies may reveal the uneven infrastructures that enable or constrain youth participation across contexts. By foregrounding schools as territorial interfaces, this work may contribute to debates on urban policy and environmental justice, highlighting urban peripheries as key sites of political and epistemic innovation.*

JOVENS MULHERES E CRIANÇAS NOS MOVIMENTOS DE OCUPAÇÃO DE SÃO PAULO

YOUNG WOMEN AND CHILDREN IN THE OCCUPATION MOVEMENTS OF SÃO PAULO

MARCIA GOBBI (FEUSP)

Resumo: *Drawing on research conducted in 2022/2023 within the Master's in Education and Society (Iscte - University Institute of Lisbon), focused on young people with trajectories of leaving and returning to education, this paper proposes a reflection on youth, peripheries, agency and creativity within the context of contemporary societies. Emphasising the notion of periphery as a social construct, it is argued that, rather than merely being spaces subordinated to a centre, peripheries may be reclaimed as centres in themselves - peripheral centralities, spaces in which culture, meanings and identities are produced. In relation to "peripheral" youth trajectories - at times invisible, at times regarded as deviant in comparison with "regular" or "linear" educational pathways - attention is drawn to the centrality of the experiences and voices of young people who interrupted and later resumed their schooling. These trajectories are reinterpreted as experiences endowed with their own intentions and modes of experiencing education, work and social life.*



Through the young people's narratives, the paper seeks to understand what these pathways reveal about contemporary socio-cultural transformations, the misalignments within the school form, and the tensions embedded in the relationship with educational institutions. Simultaneously, it highlights creative forms of appropriation across different fields of possibility - between school and work, dependence and autonomy, exclusion and educational reintegration. In the face of persistent hierarchical pedagogical models and the fragility of spaces for youth participation, this paper argues for the urgent need to revisit schooling by listening to and integrating the experiences, voices, attitudes and needs of the young subjects who inhabit it.

CENTRO SANKOFA
SANKOFA CENTER

BEATRIZ GOMES DIAS (DJASS)

Resumo: Nesta comunicação apresentamos o “Centro Sankofa - Educação, Culturas & Memória”, um projeto-piloto de educação não formal, afrocentrada e antirracista, desenvolvido pela Djass - Associação de Afrodescendentes, com o objetivo de desocultar o contributo das pessoas e comunidades africanas para o desenvolvimento global. Através de metodologias participativas, o projeto resgata o protagonismo dos povos do continente Africano e da sua diáspora, posicionando-os como sujeitos ativos do conhecimento histórico. A iniciativa partiu da constatação da ausência, nos materiais didáticos usados nas escolas portuguesas, de uma perspetiva abrangente, descolonizada e crítica sobre os processos históricos relacionados com os povos do continente Africano e as suas diásporas. Esta lacuna contribui para a reprodução de estereótipos e para a invisibilização dos contributos fundamentais destas comunidades para o desenvolvimento social, político e cultural. O projeto educativo foi implementado entre outubro de 2024 e janeiro de 2025 e dirigido a estudantes africanos/as e afrodescendentes dos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico, residentes na Moita e nos municípios vizinhos. Ao longo de cinco sessões presenciais, o programa explorou uma abordagem centrada na História, cultura e memórias africanas e afrodiáspóricas. Sob o lema “Vem conhecer a História de África!”, abordaram-se temas como o tráfico de pessoas escravizadas e a Escravatura, a ocupação colonial, as lutas de libertação e as representações contemporâneas de pessoas africanas e afrodescendentes, dando destaque a figuras históricas e narrativas de resistência. Esta abordagem permitiu fomentar o diálogo, a reflexão crítica e uma compreensão mais ampla da diversidade e complexidade das histórias africanas.

Abstract: *In this conference, we present the “Sankofa Center - Education, Cultures & Memory,” a pilot project for non-formal, Afrocentric, and anti-racist education developed by Djass - Association of People of African Descent, with the aim of bringing to light the contributions of African people and communities to global development. Through participatory methodologies, the project restores the central role of the peoples of the African continent and its diaspora, positioning them as active agents of historical knowledge. The initiative arose from the observation that teaching materials used in Portuguese schools lack a comprehensive, decolonized, and critical perspective on historical processes related to the peoples of the African continent and their diasporas. This gap contributes to the reproduction of stereotypes and the invisibilization of these communities' fundamental contributions to social, political, and cultural development. The educational project was implemented between October 2024 and January 2025 and targeted African and Afro-descendant students in the 2nd and 3rd cycles of Basic Education, residing in Moita and neighboring municipalities. Over the course of five in-person sessions, the program explored an approach centered on African and Afro-diasporic history, culture, and memories. Under the slogan “Come and Learn about the History of Africa!”, the program addressed topics such as the slave trade and slavery, colonial occupation, liberation struggles, and contemporary representations of Africans and people of African descent, highlighting historical figures and narratives of resistance. This approach fostered dialogue, critical reflection, and a broader understanding of the diversity and complexity of African histories.*



ALUNOS COM ORIGEM IMIGRANTE NA ESCOLA PORTUGUESA: SABERES E INTERROGAÇÕES
STUDENTS OF IMMIGRANT ORIGIN IN PORTUGUESE SCHOOLS: EVIDENCE AND EMERGING ISSUES

ADRIANA ALBUQUERQUE (CIES - ISCTE)

Resumo: Os alunos de origem imigrante têm vindo a aumentar a sua presença na escola básica e secundária portuguesa, particularmente nos últimos anos. Sabe-se que entre 2012/13 e 2019/20, o contingente de alunos com pelo menos um progenitor nascido num país estrangeiro passou de 14,3% para 17,3%, de acordo com as estatísticas oficiais da educação (Seabra et al., 2023). Não existem, contudo, análises mais recentes, apesar de ser conhecido o aumento considerável dos alunos de nacionalidade estrangeira, que passaram de 6,8% em 2019/20 para 11,6% em 2022/23 (Observatório das Desigualdades - Indicadores), acompanhando a tendência geral de aumento dos estrangeiros residentes em Portugal. A presente comunicação tem dois objetivos. Pretende-se, em primeiro lugar, apresentar uma síntese do conhecimento que tem vindo a ser produzido acerca dos alunos com origem imigrante na escola. Em segundo lugar, será apresentado um retrato estatístico atualizado do contingente, características e resultados destes alunos nos ensinamentos básico e secundário para o ano letivo mais recente disponível (2022/23), recorrendo a microdados estatísticos oficiais (DGEEC). Estes dados enquadram-se nos resultados preliminares do projeto "DIV_EQUAL: Percursos para o sucesso dos estudantes imigrantes nas escolas portuguesas" (2026-2028), desenvolvido pelo CIES-Iscte e pela Universidade do Minho, que tem como objetivo central analisar as desigualdades nos percursos escolares de crianças e jovens com background imigrante no ensino obrigatório em Portugal continental.

Abstract: *Students of immigrant origin have been increasing their presence in Portuguese primary and secondary education, particularly in recent years. It is known that between 2012/13 and 2019/20, the proportion of students with at least one parent born in a foreign country rose from 14.3% to 17.3%, according to official education statistics (Seabra et al., 2023). However, we lack more recent analyses, despite the well-documented and substantial rise in students of foreign nationality, whose share increased from 6.8% in 2019/20 to 11.6% in 2022/23 (Observatory of Inequalities - Indicators), following the broader trend of growth in the foreign resident population in Portugal. This paper has two main objectives. First, it seeks to present a synthesis of the knowledge that has been produced on students of immigrant origin in schools. Second, it offers an updated statistical portrait of the size, characteristics, and outcomes of these students in basic and secondary education for the most recent academic year available (2022/23), drawing on official statistical microdata (DGEEC). This data form part of the preliminary results of the project "DIV_EQUAL: Pathways to success of immigrant students in Portuguese schools" (2026-2028), developed by CIES-Iscte and the University of Minho, whose central aim is to analyse inequalities in the educational trajectories of children and young people with an immigrant background in compulsory education in mainland Portugal.*

CULTURA E DESAFIOS INTERCULTURAIS – EDUCAÇÃO E JUVENTUDES EM CONTEXTOS PERIFÉRICOS
CULTURE AND INTERCULTURAL CHALLENGES – EDUCATION AND YOUTH IN PERIPHERAL CONTEXTS

FRANCISCO AZUL (AIMA, I.P.)

Resumo: A minha intervenção abordará os principais desafios interculturais vividos por crianças e jovens que crescem em contextos periféricos. Partirei da minha própria experiência enquanto jovem português roma/cigano que cresceu num bairro social, para explicar porque muitos jovens de comunidades em situação de vulnerabilidade "deixam de ser jovens" mais cedo. Irei explorar também a forma como estes jovens olham para o desporto e a arte apenas como uma brincadeira, e não como caminhos de bem estar, educação ou mobilidade social. Falarei sobre a importância de uma Escola Intercultural, capaz de reconhecer a diversidade de origens, religiões e contextos, e de ajustar práticas educativas às necessidades reais dos alunos e alunas. Sublinharei ainda a necessidade de ouvir as crianças e jovens, bem como as suas famílias, antes de intervir, de melhorar a articulação entre organizações locais e de investir em formação, como a História e Cultura Cigana. Terminarei destacando o papel de políticas públicas como o Programa Escolhas na promoção de oportunidades para estes jovens.

EDUCAÇÕES PERIFÉRICAS
PERIPHERAL EDUCATIONS

Coord.: Pedro Abrantes (UAb, CIES-Iscte), Sandra Mateus (CIES-Iscte) e Teresa Seabra
(CIES-Iscte)



Abstract: *My presentation will address the main intercultural challenges experienced by children and young people growing up in peripheral and socially disadvantaged contexts. Drawing on my own experience as a Portuguese Roma young person raised in a social housing neighbourhood, I will explain why many young people from vulnerable communities are often compelled to “stop being young” at an earlier age. I will also explore how these young people frequently perceive sport and the arts merely as forms of entertainment rather than as pathways to well-being, education, or social mobility. Furthermore, I will discuss the importance of an intercultural school capable of recognising the diversity of students’ backgrounds, religions, and life experiences, while adapting educational practices to their actual needs. I will emphasise the need to listen to children and young people, as well as their families, before designing interventions; to strengthen collaboration among local organisations; and to invest in training initiatives, including education on Roma History and Culture. Finally, I will highlight the role of public policies such as the Escolhas Program in creating opportunities and promoting inclusion for young people living in vulnerable contexts.*



6

PERIFERIAS URBANAS EM PERSPECTIVA: LEITURAS, NARRATIVAS E CONCEPÇÕES CONTEMPORÂNEAS A PARTIR DE UMA ABORDAGEM TRANSDISCIPLINAR

URBAN PERIPHERIES IN PERSPECTIVE: CONTEMPORARY READINGS, NARRATIVES, AND CONCEPTIONS FROM A TRANSDISCIPLINARY APPROACH

Coord.: Ana Carolina Louback Lopes (CES/UC) & Andréa Arruda (Gestual/FAUL)

Resumo: A noção de periferia é uma construção social, que implica contextos históricos, dinâmicas socioespaciais, sujeitos sociais, discursos e políticas públicas, a partir do que assumirá concepções e, sobretudo, significados específicos a cada realidade urbana. No campo do urbanismo, o debate acerca do binômio centro-periferia passou a assumir maior relevância acadêmica a partir de 1940, enquanto dispositivo para enfatizar a segregação do espaço urbano. Contudo, a heterogeneidade de processos e a diversidade de perfis periféricos que emergiram, sobretudo, a partir da maior participação do sul global nas arenas teóricas em torno do urbano (Simone, 2010; Roy, 2014), logo afastaram a possibilidade de uma concepção estanque de periferia. Fruto de relações essencialmente dialógicas, a noção de periferia é dinâmica, situada e abarca distintas dimensões conceituais. Com vistas a rever a noção de periferia na atualidade, este Grupo de Trabalho propõe articular perspectivas oriundas de diferentes campos do pensamento, com contribuições derivadas de estudos em periferias urbanas em Portugal e no Brasil. Sob o viés do urbano, da cultura, dos estudos decoloniais, das artes e da articulação comunitária, pretende-se construir um arcabouço de leituras diversas, que possa contribuir para uma atualização conceitual em torno do tema, amparando não só a produção acadêmica, como também as políticas sociais e urbanas.

Palavras-chave: Periferias urbanas; estudos urbanos; cultura; estudos decoloniais; artes; articulação territorial.

Abstract: *The notion of the periphery is a social construct involving historical contexts, socio-spatial dynamics, social actors, discourses and public policies, from which it assumes conceptions and, above all, meanings specific to each urban reality. In the field of urban studies, the debate surrounding the centre-periphery binary gained greater academic relevance from the 1940s onwards as a framework for emphasising the segregation of urban space. However, the heterogeneity of processes and the diversity of peripheral profiles that have emerged—particularly with the growing participation of the Global South in theoretical debates on the urban (Simone, 2010; Roy, 2014)—have challenged the possibility of a fixed conception of the periphery. As a product of essentially dialogical relations, the notion of the periphery is dynamic, situated and encompasses multiple conceptual dimensions. With a view to revisiting this notion in the present, this Working Group proposes to articulate perspectives from different fields of thought, drawing on contributions from studies conducted in urban peripheries in Portugal and Brazil. From the perspectives of urban studies, culture, decolonial studies, the arts and community-based action, it aims to build a framework of diverse interpretations that may contribute to a conceptual update of the theme, supporting not only academic research but also social and urban policies.*

Keywords: *Urban peripheries; urban studies; culture; decolonial studies; arts; territorial articulation.*

**PERIFERIAS URBANAS EM PERSPECTIVA: LEITURAS, NARRATIVAS E
CONCEPÇÕES CONTEMPORÂNEAS A PARTIR DE UMA ABORDAGEM
TRANSDISCIPLINAR**
URBAN PERIPHERIES IN PERSPECTIVE: CONTEMPORARY READINGS,
NARRATIVES, AND CONCEPTIONS FROM A TRANSDISCIPLINARY
APPROACH

Coord.: Ana Carolina Louback Lopes (CES/UC) e Andréa Arruda (Gestual/FAUL)



6

REPENSAR AS PERIFERIAS: ABORDAGENS E CONTRANARRATIVAS A PARTIR DE DINÂMICAS SOCIOESPACIAIS E CULTURAIS
RETHINKING PERIPHERIES: COUNTER-HEGEMONIC APPROACHES FROM SOCIO-SPATIAL AND CULTURAL DYNAMICS

ANA CAROLINA LOUBACK LOPES (CES/UC) & ANDRÉA ARRUDA (GESTUAL/FAUL)

Resumo: Esta comunicação convida a uma revisão da noção de periferia(s) a partir de leituras contra-hegemônicas derivadas de variados campos do conhecimento e oriundas, prioritariamente, do Sul Global. Diante da complexidade teórica e da multiplicidade de contextos referidos por “periferias”, entende-se o conceito enquanto, de um lado, uma construção situada e relacional, contudo, de outro, uma categoria atravessada globalmente por lógicas socialmente hierarquizadas de ocupação do espaço urbano. Com base numa revisão crítica de contributos da geografia, da sociologia, da filosofia, dos estudos urbanos, culturais e decoloniais, este estudo pretende contribuir para complementar, ou até mesmo contrapor, perspectivas que possam vir a invisibilizar possíveis vetores de transformação desses territórios. Ao assumir a teoria como prática política, a comunicação defende que a revisão do conceito de periferia constitui um passo fundamental para o reconhecimento de atores, saberes e dinâmicas frequentemente marginalizados, evidenciando narrativas e práticas que apontam para formas alternativas de leitura desses territórios. Ao expandir o campo epistemológico, espera-se ampliar o olhar rumo a futuros urbanos mais justos e menos desiguais.

Abstract: *This paper argues for a critical rethinking of the concept of periphery(ies) through counter-hegemonic perspectives grounded primarily in the Global South. Given the theoretical complexity and the multiplicity of contexts encompassed by the term “peripheries”, the concept is understood, on the one hand, as a situated and relational construction and, on the other, as a category globally shaped by socially hierarchical logics of urban spatial organisation. Drawing on a critical synthesis of work in geography, sociology, philosophy, and urban, cultural and decolonial studies, this study seeks to complement – and, where necessary, challenge – perspectives that may obscure potential vectors of transformation within these territories. By approaching theory as a form of political practice, the paper argues that revisiting the concept of periphery constitutes a fundamental step towards recognising actors, knowledge and dynamics that are frequently marginalised, while highlighting narratives and practices that point to alternative ways of interpreting these territories. By expanding the epistemological field, the paper seeks to broaden perspectives towards more just and less unequal urban futures.*

**ESTUDOS INTERDISCIPLINARES SOBRE PERIFERIAS A PARTIR DE PERSPECTIVAS DAS ABORDAGENS DECOLONIAIS E
CONTRACOLONIAIS**

INTERDISCIPLINARY STUDIES ON PERIPHERIES FROM THE PERSPECTIVES OF DECOLONIAL AND COUNTER-COLONIAL APPROACHES

EDUARDO OLIVEIRA MIRANDA (UEFS, CNPQ/UEFS) & EVELIN DE SÁ DUTRA (PRETAEVELIN) (NEPAA-PPGAC-UNIRIO, CENTRO DE ESTUDOS DE TEATRO, FL-UL)

Resumo: Este resumo se estrutura nos ensinamentos de Lélia Gonzalez ao afirmar que a junção dos povos originários com os povos das diásporas africanas resultou em uma estrutura civilizatória denominada de Amefricanidade, portanto, apresentamos a Decolonialidade Afro-Brasileira como fruto dos ensinamentos das diásporas africanas em terras brasileiras e um tomar de posse das epistemologias negras soterradas pelas caravelas. A expressão Decolonialidade Afro-Brasileira elaborada nesta produção textual se estabelece um caráter de ineditismo por dentro da Decolonialidade fecundada em diversos países da América Latina, visto que reivindica o lugar central do território baiano, nordestino, brasileiro como o chão responsável por ser, saber, viver e compreender as realidades dos corpos-territórios que constituem estes lugares.

**PERIFERIAS URBANAS EM PERSPECTIVA: LEITURAS, NARRATIVAS E
CONCEPÇÕES CONTEMPORÂNEAS A PARTIR DE UMA ABORDAGEM
TRANSDISCIPLINAR**
URBAN PERIPHERIES IN PERSPECTIVE: CONTEMPORARY READINGS,
NARRATIVES, AND CONCEPTIONS FROM A TRANSDISCIPLINARY
APPROACH

Coord.: Ana Carolina Louback Lopes (CES/UC) e Andréa Arruda (Gestual/FAUL)



6

O artigo objetiva evidenciar a existência da Decolonialidade Afro-Brasileira, a qual é fruto dos grupos subalternizados que participaram dos atos de insurgências no processo de invenção do Brasil, com ênfase para os valores civilizatórios afro-brasileiros. Dessa forma, apontamos algumas perspectivas conceituais para fortalecer a Decolonialidade Afro-Brasileira: Epistemologias dos Odus; Giro de Iansã; Corpo-território Decolonial; Abebê das Insurgências; Solidariedade Epistêmica. Estes campos conceituais são inventados a partir dos itans sobre os orixás cultuados nas casas de matriz africana no Brasil. Essa estratégia vislumbra o enfrentamento aos epistemicídios (CARNEIRO, Sueli, 2020) ocasionados pelas colonialidades advindas dos projetos de civilização das caravelas eurocentradas.

Abstract: *This summary is structured around the teachings of Lélia Gonzalez, who stated that the joining of Indigenous peoples with the peoples of the African diasporas resulted in a civilizational structure called Amefricanidade. Therefore, we present Afro-Brazilian Decoloniality as a product of the teachings of the African diasporas in Brazilian lands and as a taking possession of the black epistemologies buried by the caravels. The expression Afro-Brazilian Decoloniality, developed in this textual production, establishes a character of originality within the Decoloniality cultivated in various countries of Latin America, since it claims the central place of the territory of Bahia, the Northeast, Brazil, as the ground responsible for being, knowing, living, and understanding the realities of the body-territories that constitute these places. The article aims to highlight the existence of Afro-Brazilian Decoloniality, which is a product of subalternized groups who participated in acts of insurgency in the process of invention of Brazil, with an emphasis on AfroBrazilian civilizational values. In this way, we point out some conceptual perspectives to strengthen Afro-Brazilian Decoloniality: Epistemologies of the Odus; Iansã's Turn; Decolonial Body-Territory; Abebê of the Insurgencies; Epistemic Solidarity. These conceptual fields are invented from the itans about the orixás worshiped in African-rooted houses in Brazil. This strategy envisions confronting the epistemicides (CARNEIRO, Sueli, 2020) caused by the colonialities arising from the civilization projects of Eurocentric caravels.*

ENTRE CONDIÇÃO E DEVIR: FRATURA E INVENÇÃO EM PERIFERIAS DE LISBOA E SÃO PAULO

BETWEEN CONDITION AND BECOMING: FRACTURE AND INVENTION IN THE PERIPHERIES OF LISBON AND SÃO PAULO

MAÍRA SANTOS (CET, EHPALA/CNPQ-UL, UNIFESP)

Resumo: Esta comunicação propõe uma reflexão sobre as periferias urbanas contemporâneas a partir do cruzamento entre investigação artística, estudos negros e crítica do capitalismo racial. Articula-se a noção de "condição periférica", conforme formulada por Thiago Canetti, com a ideia de "devir periférico", entendida como chave para pensar formas situadas de criação, relação e reexistência. A pesquisa, desenvolvida no âmbito do CEEC, centra-se em práticas de caminhada performativa em dois contextos: o Bairro dos Pimentas, na Grande São Paulo, e a Quinta da Princesa, na Área Metropolitana de Lisboa. O trabalho interroga a periferia não apenas como recorte socioespacial, mas como experiência histórica, sensível e política, produzida por processos de precarização, racialização e gestão desigual da vida. Interessa compreender como a atual reprodução do capital engendra espacialidades marcadas pela fratura, quotidianos danificados e formas ampliadas de dominação, ao mesmo tempo que faz emergir, nos próprios territórios periféricos, modos de habitar, narrar e criar que escapam às leituras deficitárias da margem. Nesse quadro, a caminhada é abordada como dispositivo estético-metodológico capaz de ativar escuta, atenção multissensorial e composição coletiva, tornando legíveis memórias, vulnerabilidades e potências do espaço vivido. Defende-se, assim, que pensar as periferias urbanas hoje exige sustentar a tensão entre fratura e invenção, entre condição e devir, contribuindo para uma atualização conceitual transdisciplinar da noção de periferia.

**PERIFERIAS URBANAS EM PERSPECTIVA: LEITURAS, NARRATIVAS E
CONCEPÇÕES CONTEMPORÂNEAS A PARTIR DE UMA ABORDAGEM
TRANSDISCIPLINAR**
URBAN PERIPHERIES IN PERSPECTIVE: CONTEMPORARY READINGS,
NARRATIVES, AND CONCEPTIONS FROM A TRANSDISCIPLINARY
APPROACH

Coord.: Ana Carolina Louback Lopes (CES/UC) e Andréa Arruda (Gestual/FAUL)



Abstract: *This contribution reflects on contemporary urban peripheries through the intersection of artistic research, Black studies, and critiques of racial capitalism. It brings into dialogue Thiago Canetti's notion of the peripheral condition and the concept of peripheral becoming as a framework for apprehending situated forms of creation, relationality, and reexistence. Developed within the scope of the CEEC, this research centres on performative walking practices in two urban contexts: Bairro dos Pimentas, in Greater São Paulo, and Quinta da Princesa, in the Lisbon Metropolitan Area. Rather than approaching the periphery simply as a sociospatial category, it understands it as a historical, affective, and political experience shaped by processes of precarization, racialization, and the unequal distribution of vulnerability and livability. It examines how contemporary capitalist reproduction produces fractured spatialities, damaged forms of everyday life, and intensified structures of domination, while also enabling, within peripheral territories themselves, modes of inhabiting, narrating, and creating that exceed deficit-based accounts of the margin. Within this framework, walking is approached as an aesthetic and methodological device that activates listening, multisensory attention, and collective composition, rendering legible the memories, vulnerabilities, and potentials sedimented in lived space. It argues that any contemporary engagement with urban peripheries must sustain the tension between fracture and invention, condition and becoming, thereby contributing to a transdisciplinary reconceptualization of the category of periphery.*

PERIFERIA SOB A PERSPECTIVA DA ARTICULAÇÃO COMUNITÁRIA NA COVA DA MOURA
THE PERIPHERY THROUGH THE LENS OF COMMUNITY ARTICULATION IN COVA DA MOURA

REGINALDO SPÍNOLA (ASSOCIAÇÃO CULTURAL MOINHO DA JUVENTUDE)

Resumo: Esta comunicação apresenta uma análise em primeira pessoa de duas iniciativas desenvolvidas no bairro da Cova da Moura: o projeto Sabura, implementado pela Associação Cultural Moinho da Juventude com o intuito de reverter o estigma social associado ao território, e o grupo DRK, coletivo teatral local dinamizado pela rede GTO LX (Grupo Teatro do Oprimido Lisboa) e composto por jovens do bairro. A partir desses estudos de caso, discute-se o papel da articulação comunitária e das práticas culturais na produção de novas narrativas sobre o território, bem como seus efeitos e limites em termos de reconhecimento social e fortalecimento coletivo. Metodologicamente, trata-se de uma análise situada, construída em copresença com os contextos observados, que articula prática e reflexão de forma indissociável. A abordagem baseia-se na experiência direta do autor enquanto animador sociocultural e integrante das iniciativas, permitindo explorar criticamente tanto seus potenciais quanto seus constrangimentos no enfrentamento de estigmas e na construção de outras leituras sobre as periferias.

Abstract: *This paper presents a first-person analysis of two initiatives developed in the neighbourhood of Cova da Moura, in the Lisbon Metropolitan Area: the Sabura project, implemented by the Cultural Association Moinho da Juventude with the aim of challenging the social stigma associated with the territory, and DRK, a local theatre collective facilitated by the GTO LX network (Grupo Teatro do Oprimido Lisboa) and composed of young people from the neighbourhood. Drawing on these case studies, the paper discusses the role of community articulation and cultural practices in the production of new narratives about the territory, as well as their effects and limitations in terms of social recognition and collective empowerment. Methodologically, this is a situated analysis, developed in co-presence with the contexts observed, which articulates practice and reflection in an inseparable manner. The approach is grounded in the author's direct experience as both a community cultural worker and a member of the initiatives, enabling a critical exploration of their potentials and constraints in addressing stigma and in constructing alternative readings of peripheral contexts.*

**PERIFERIAS URBANAS EM PERSPECTIVA: LEITURAS, NARRATIVAS E
CONCEPÇÕES CONTEMPORÂNEAS A PARTIR DE UMA ABORDAGEM
TRANSDISCIPLINAR**
URBAN PERIPHERIES IN PERSPECTIVE: CONTEMPORARY READINGS,
NARRATIVES, AND CONCEPTIONS FROM A TRANSDISCIPLINARY
APPROACH

Coord.: Ana Carolina Louback Lopes (CES/UC) e Andréa Arruda (Gestual/FAUL)



CORPOS À MARGEM, CENTROS INTERDITADOS: GENTRIFICAÇÃO, APOROFOBIA E A PRODUÇÃO DE NOVAS PERIFERIAS PARA A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

BODIES AT THE MARGINS, FORBIDDEN CENTRES: GENTRIFICATION, APOROPHOBIA AND THE PRODUCTION OF NEW PERIPHERIES FOR THE HOMELESS POPULATION

**IANAEL LAYSE DE SOUZA RODRIGUES (NEST/UFAL, GESTUAL/FAUL) &
THAMIRES VIEIRA MARTINS DE MELO (NEPACS/UNIPAV, GESTUAL/FAUL)**

Resumo: Esta comunicação analisa as dinâmicas de gentrificação, aporofobia e arquitetura hostil que promovem a expulsão deliberada da população em situação de rua (PSR) dos centros urbanos. Operadas sob uma lógica higienista, estas intervenções procuram interditar a permanência de corpos marginalizados em territórios de interesse do capital, negando-lhes o direito à cidade. A partir de uma abordagem dialógica que articula estudos de casos no eixo São José dos Campos – São Paulo (cidades situadas na região Sudeste do Brasil) e no Bairro Centro de Aracaju (capital do estado de Sergipe, na região Nordeste do país), discute-se a produção de novas periferias. Este processo ocorre, por um lado, por meio do deslocamento estratégico de serviços de acolhimento para as franjas das cidades, o que impõe à PSR deslocamentos exaustivos e contínuos – exemplificados por deslocamentos a pé de quase 4 horas até o centro – e, por outro, através da inserção de elementos arquitetônicos que impedem a apropriação e o uso do espaço público para a supressão das necessidades mais básicas. Argumenta-se que a invisibilização geográfica e a desterritorialização operam como ferramentas de controlo e de segregação socioespacial.

Abstract: *This paper analyses the dynamics of gentrification, aporophobia and hostile architecture that promote the deliberate displacement of people experiencing homelessness from urban centres. Operating within a sanitising logic, these interventions seek to prohibit the presence of marginalised bodies in areas of capital interest, effectively denying them the right to the city. Drawing on a dialogical approach that brings together case studies from the São José dos Campos–São Paulo axis (cities located in the Southeast region of Brazil) and the central district of Aracaju (capital of the state of Sergipe, in the Northeast), the paper discusses the production of new peripheries. This process occurs, on the one hand, through the strategic relocation of support services to the urban fringes, imposing exhausting and continuous displacements on the homeless population – exemplified by journeys on foot of nearly four hours to reach the city centre – and, on the other, through the introduction of architectural elements designed to prevent the appropriation and use of public space for the fulfilment of basic needs. It is argued that geographical invisibilisation and deterritorialisation operate as mechanisms of control and socio-spatial segregation.*



7

DISPOSITIVOS DE PARTICIPAÇÃO E DELIBERAÇÃO POLÍTICA PARA CO-CONSTRUIR FUTUROS DEMOCRÁTICOS

DEVICES FOR PARTICIPATION AND POLITICAL DELIBERATION TO CO-CONSTRUCT DEMOCRATIC FUTURES

Coord.: Carla Malafaia (CIIE-FPCEUP) & Isabel Menezes (CIIE-FPCEUP)

Resumo: As sociedades contemporâneas enfrentam desafios crescentes à democracia, que tornam urgente repensar os mecanismos existentes de participação e gestão da vida pública. Repensar a democracia é, em última análise, repensar o futuro – que, como sugere Appadurai, não é apenas uma categoria temporal, é um facto cultural. Isto implica capacidade de aspirar. Esta capacidade de aspirar futuros alternativos é, no entanto, desigualmente distribuída entre grupos e territórios. Este Grupo de Trabalho articula contribuições de dois projetos de investigação – CIVITAS e EDigiPolis –, que convergem na importância de criar condições para processos democráticos simultaneamente inclusivos, territorialmente sensíveis e geradores de mudança, em comunidades das regiões Norte e Centro de Portugal. A partir de abordagens metodológicas distintas e contextos empíricos diversificados – assembleias de cidadãos, hackathons e laboratórios colaborativos –, os dois projetos exploram como diferentes dispositivos de participação e deliberação podem contribuir para imaginar e visualizar coletivamente outros futuros possíveis. Evidentemente, a metodologia não é neutra: as escolhas sobre o que criar – e como criar – são já uma tomada de posição sobre quem tem direito a participar na construção do futuro e que condições existem para que ele possa ser imaginado. A partir destes terrenos empíricos, este GT propõe-se debater as potencialidades e os limites destas abordagens e de dispositivos concretos para gerar mudança em contextos de desigualdade.

Palavras-chave: Democracia; Participação; Deliberação; Futuros; Territórios.

Abstract: *Contemporary societies are facing increasing challenges to democracy, making it urgent to rethink existing mechanisms of participation and the governance of public life. Rethinking democracy is, ultimately, about rethinking the future—which, as Arjun Appadurai suggests, is not merely a temporal category, but a cultural fact. This implies a capacity to aspire. However, this capacity to aspire to alternative futures is unevenly distributed across social groups and territories. This Working Group brings together contributions from two research projects—CIVITAS and EDigiPolis—which converge on the importance of creating conditions for democratic processes that are simultaneously inclusive, territorially sensitive, and capable of generating change in communities across the Northern and Central regions of Portugal. Drawing on distinct methodological approaches and diverse empirical contexts—citizens' assemblies, hackathons, and collaborative labs—the two projects explore how different participatory and deliberative devices can contribute to collectively imagining and visualizing alternative possible futures. Evidently, methodology is not neutral: choices about what to create—and how to create it—already constitute a position on who has the right to participate in shaping the future and under what conditions it can be imagined. Based on these empirical settings, this Working Group aims to discuss the potential and the limits of these approaches, as well as of specific participatory devices, in generating change within contexts of inequality.*

Keywords: *Democracy; Participation; Deliberation; Futures; Territories.*

**DISPOSITIVOS DE PARTICIPAÇÃO E DELIBERAÇÃO POLÍTICA PARA
CO-CONSTRUIR FUTUROS DEMOCRÁTICOS**
DEVICES FOR PARTICIPATION AND POLITICAL DELIBERATION TO
CO-CONSTRUCT DEMOCRATIC FUTURES

Coord.: Carla Malafaia (CIIÉ-FPCEUP) e Isabel Menezes (CIIÉ-FPCEUP)



**FUTUROS CLIMÁTICOS: POSICIONAMENTOS JOVENS ENQUANTO ATORES PARTICIPATIVOS E COM TOMADA DE DECISÃO,
EM ESPAÇOS DELIBERATIVOS E DE COCRIAÇÃO EM COMUNIDADES DA REGIÃO NORTE**

CLIMATE FUTURES: YOUNG PEOPLE'S ROLES AS ACTIVE PARTICIPANTS AND DECISION-MAKERS IN DELIBERATIVE AND CO-CREATION SPACES WITHIN COMMUNITIES IN THE NORTH REGION.

SARA PINHEIRO, CARLA MALAFAIA, PEDRO FERREIRA, ALEXANDRA SÁ COSTA & ISABEL MENEZES (CIIÉ-U.PORTO)

Resumo: A investigação científica tem vindo a apontar que grupos sociais como os/as jovens são também os que mais podem sofrer com o impacto das alterações climáticas. Assim, a educação parece assumir um papel fundamental para reforçar a resiliência e fomentar estratégias de adaptação às alterações climáticas (UNESCO, 2015; Agenda 2030), compreendendo-se a importância de valorizar a participação em processos de tomada de decisão. Neste sentido, surge esta proposta que integra o Projeto CIVITAS: Pontes entre Cidadania e Ciência para a Adaptação Climática em Comunidades da Região Norte, que se encontra a ser desenvolvido no Norte de Portugal. Os dados que pretendemos debater assentam na participação de jovens envolvidos no projeto e que se encontram integrados em 2 escolas das regiões do Alto Tâmega e Cávado. Contamos com cerca de 40 jovens a participar no ano letivo 2025/2026 e a frequentar o 9º ano de escolaridade. Para além disso, temos ainda o envolvimento de quatro docentes, de disciplinas como Geografia, História, Cidadania e Ciências Naturais. O envolvimento de diferentes disciplinas e de forma colaborativa entre docentes permite-nos debater perspetivas plurais e abrangentes de traçar o perfil comunitário climático, que pretende despoletar um “potencial reflexivo e politizador” nos/as jovens (Menezes & Ferreira, 2014). Assim, a construção do perfil comunitário climático será discutida assentando num processo de investigação participativa que envolve os/as jovens nas diferentes etapas do processo, identificando problemas climáticos nas suas regiões e envolvendo as comunidades locais, estimulando os/as jovens, enquanto atores participativos, a imaginar futuros climáticos possíveis.

Abstract: *Scientific research has increasingly shown that social groups such as young people are among the most likely to suffer the impacts of climate change. Education, therefore, plays a key role in building resilience and fostering adaptation strategies to climate change (UNESCO, 2015; 2030 Agenda), recognising the importance of valuing participation in decision-making processes. In this context, we present this proposal, which forms part of the CIVITAS Project: Bridging Citizenship and Science for Climate Adaptation in Communities of the Northern Region, currently being developed in Northern Portugal. The data we intend to discuss is based on the participation of young people involved in the project, who are enrolled in two schools in the Alto Tâmega and Cávado regions. We expect around 40 young people to participate in the 2025/2026 academic year, all of whom are in 9th year of schooling. In addition, four teachers are involved, teaching subjects such as Geography, History, Citizenship and Natural Sciences. The involvement of different subjects and collaborative work among teachers allows us to discuss diverse and comprehensive perspectives on drawing up the community climate profile, which aims to trigger a “reflective and politicising potential” in young people (Menezes & Ferreira, 2014). Thus, the development of the community climate profile will be discussed through a participatory research process that involves young people at different stages, identifies climate issues in their regions, engages local communities, and encourages young people, as active participants, to imagine possible climate futures.*

**DISPOSITIVOS DE PARTICIPAÇÃO E DELIBERAÇÃO POLÍTICA PARA
CO-CONSTRUIR FUTUROS DEMOCRÁTICOS**
DEVICES FOR PARTICIPATION AND POLITICAL DELIBERATION TO
CO-CONSTRUCT DEMOCRATIC FUTURES

Coord.: Carla Malafaia (CIIÉ-FPCEUP) e Isabel Menezes (CIIÉ-FPCEUP)



EDUCAÇÃO PARA A AÇÃO CLIMÁTICA E DEMOCRACIA: LIDERANÇA JUVENIL E PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA NUMA ESCOLA EM PESO DA RÉGUA

EDUCATION FOR CLIMATE ACTION AND DEMOCRACY: YOUTH LEADERSHIP AND COMMUNITY PARTICIPATION IN A SCHOOL IN PESO DA RÉGUA

**JOÃO PEDRO RIBEIRO (FC/UNESP), ANA CAROLINA TALAMONI (IB/UNESP), SARA PINHEIRO (CIIÉ-U.PORTO),
CARLA MALAFAIA (CIIÉ-U.PORTO) & ISABEL MENEZES (CIIÉ-U.PORTO)**

Resumo: As escolas desempenham um papel central na promoção de ações climáticas alinhadas às realidades locais, especialmente ao reconhecerem os jovens como sujeitos ativos nos processos de adaptação às mudanças climáticas. Assim, o processo educativo deve ir além da transmissão de conteúdos, valorizando a participação coletiva, o protagonismo juvenil e o diálogo com a comunidade. Com isso, é essencial adotar metodologias participativas que integrem diferentes saberes e reconheçam escolas e jovens como agentes participativos nas comunidades. Uma dessas ações é desenvolvida em Agrupamentos de Escolas, situados no Norte de Portugal, no âmbito do projeto CIVITAS, incluindo um agrupamento de escolas em Peso da Régua. Neste agrupamento, participam quatro professores e cerca de quarenta estudantes, com idades entre 8 e 16 anos. Antes do início das atividades, os alunos responderam a um inquérito por questionário, no qual identificaram como principais problemas do território as variações de temperatura e as cheias ocasionais. O projeto encontra-se em fase de estruturação na escola e propõe que os jovens investiguem os principais problemas climáticos sentidos pela comunidade, elaborem possíveis soluções e participem de assembleias cidadãs em parceria com a comunidade local. Essas ações visam discutir soluções às problemáticas identificadas e reduzir os impactos das mudanças climáticas, ao mesmo tempo em que fortalecem o papel deles como sujeitos participativos. A proposta contribui para tornar os processos de decisão mais democráticos e enfrentar o atual distanciamento da juventude em relação às questões políticas, em consonância com a ideia de criação de dispositivos de participação e deliberação.

Abstract: Schools play a central role in promoting climate action aligned with local realities, especially by recognising young people as active agents in the processes of adapting to climate change. Therefore, the educational process must go beyond the transmission of content, valuing collective participation, youth leadership, and dialogue with the community. To this end, it is essential to adopt participatory methodologies that integrate different types of knowledge and recognise schools and young people as active participants in their communities. One such action is being developed in school clusters located in Northern Portugal, within the scope of the CIVITAS project, including a school cluster in Peso da Régua. In this cluster, four teachers and approximately forty students, aged between 8 and 16 years old, are participating. Before the start of the activities, the students answered a questionnaire survey in which they identified temperature variations and occasional flooding as the main problems in the area. The project is currently being structured at the school and proposes that young people investigate the main climate problems experienced by the community, develop possible solutions, and participate in citizen assemblies in partnership with the local community. These actions aim to discuss solutions to the identified problems and reduce the impacts of climate change, while strengthening their role as participatory subjects. The proposal contributes to making decision-making processes more democratic and addressing the current disconnect between youth and political issues, in line with the idea of creating mechanisms for participation and deliberation.

PRÁTICAS DEMOCRÁTICAS JUVENIS EM DIFERENTES TERRITÓRIOS: UMA ETNOGRAFIA SNAP-ALONG NO PORTO E EM VISEU
YOUTH DEMOCRATIC PRACTICES ACROSS DIFFERENT TERRITORIES: A SNAP-ALONG ETHNOGRAPHY IN PORTO AND VISEU

BEATRIZ MAGALHÃES, BÁRBARA FRANCO, NORBERTO RIBEIRO, TIAGO NEVES, & CARLA MALAFAIA (CIIÉ-U.PORTO)

Resumo: Esta comunicação explora as fronteiras entre engajamento e desengajamento democrático a partir das práticas de jovens em contextos sociais distintos, com base numa etnografia snap-along multi-situada desenvolvida nas regiões do Porto e de Viseu, no âmbito do projeto EDigiPolis.

**DISPOSITIVOS DE PARTICIPAÇÃO E DELIBERAÇÃO POLÍTICA PARA
CO-CONSTRUIR FUTUROS DEMOCRÁTICOS**
DEVICES FOR PARTICIPATION AND POLITICAL DELIBERATION TO
CO-CONSTRUCT DEMOCRATIC FUTURES

Coord.: Carla Malafaia (CIIIE-FPCEUP) e Isabel Menezes (CIIIE-FPCEUP)



A investigação acompanha, em ambos os territórios, jovens envolvidos em coletivos ativistas e jovens em situação NEET (not in education, employment or training) integrados em projetos de intervenção em contextos de vulnerabilidade social e educativa, cujas trajetórias são frequentemente associadas ao afastamento das formas convencionais de participação. Partindo da ideia de que a “capacidade de aspirar” (Appadurai) futuros democráticos é desigualmente distribuída, o estudo foca-se nas disputas de sentido sobre o que conta como participação, mapeando formas de ação que, embora fora dos radares institucionais, constituem o núcleo da experiência política destes jovens. Através de uma abordagem etnográfica que articula contextos presenciais e digitais, analisa-se como diferentes experiências de participação – quotidianas, relacionais, comunitárias e visuais – são construídas, reconhecidas e (in)visibilizadas. Os resultados sugerem que aquilo que é frequentemente lido como desengajamento pode esconder formas alternativas de relação com o político, enquanto práticas ativistas coexistem com dinâmicas mais difusas de agência cívica. Ao evidenciar estas tensões, a comunicação contribui para repensar dispositivos de participação e deliberação mais inclusivos, capazes de reconhecer e ampliar a pluralidade de formas através das quais os jovens imaginam e co-constroem futuros democráticos.

Abstract: *This paper explores the boundaries between democratic engagement and disengagement through the lens of young people’s practices in different social contexts, drawing on a multi-sited snap-along ethnography conducted in the regions of Porto and Viseu as part of the EDigiPolis project. The research follows, in both territories, young people involved in activist collectives and young people in NEET (not in education, employment or training) situations who are integrated into intervention projects in contexts of social and educational vulnerability, whose trajectories are frequently associated with a distancing from conventional forms of participation. Based on the idea that the “capacity to aspire” (Appadurai) to democratic futures is unevenly distributed, the study focuses on disputes over the meaning of what counts as participation, mapping forms of action which, although outside institutional radar, constitute the core of these young people’s political experience. Through an ethnographic approach that brings together in-person and digital contexts, the study analyses how different experiences of participation – everyday, relational, community-based and visual – are constructed, recognised and rendered (in)visible. The results suggest that what is often interpreted as disengagement may conceal alternative forms of engagement with politics, whilst activist practices coexist with more diffuse dynamics of civic agency. By highlighting these tensions, this communication helps to rethink more inclusive mechanisms for participation and deliberation, capable of recognising and expanding the diversity of ways in which young people imagine and co-construct democratic futures.*

DETETAR, IMAGINAR E VISUALIZAR FUTUROS DEMOCRÁTICOS: ABORDAGENS PARTICIPATÓRIAS E DIGITAIS-VISUAIS COM JOVENS

DETECTING, IMAGINING, AND VISUALIZING DEMOCRATIC FUTURES: PARTICIPATORY AND DIGITAL-VISUAL APPROACHES WITH YOUTH

TELMO FERNANDES, BEATRIZ MAGALHÃES, PEDRO FERREIRA, ISABEL MENEZES & CARLA MALAFAIA (CIIIE-U.PORTO)

Resumo: A literatura tem identificado uma preocupação crescente com o (des)engajamento democrático juvenil, reconhecendo simultaneamente novas formas de participação e de exercício da cidadania, distintas de formatos tradicionais como a filiação partidária ou a expressão exclusivamente verbal. Neste contexto, a investigação deve criar espaços e dispositivos metodológicos que permitam aos/às jovens exprimir problemas, preocupações e imaginários recorrendo a linguagens e formatos próximos das suas práticas culturais. O projeto EDigiPolis investiga o (des)engajamento democrático juvenil em contextos do litoral e do interior de Portugal através de uma estratégia que articula abordagens participativas, digitais e visuais. Em contextos escolar e comunitário, serão implementados hackathons de modo a promover a análise colaborativa de corpus visuais de larga escala, provenientes de redes sociais e recolhidos computacionalmente.

**DISPOSITIVOS DE PARTICIPAÇÃO E DELIBERAÇÃO POLÍTICA PARA
CO-CONSTRUIR FUTUROS DEMOCRÁTICOS**
DEVICES FOR PARTICIPATION AND POLITICAL DELIBERATION TO
CO-CONSTRUCT DEMOCRATIC FUTURES

Coord.: Carla Malafaia (CIIE-FPCEUP) e Isabel Menezes (CIIE-FPCEUP)



Esse processo colaborativo envolverá grupos juvenis diversos – incluindo ativistas e jovens NEET – reconhecidos como especialistas da sua própria cultura visual online, permitindo a identificação partilhada de preocupações político-educativas locais, bem como de imaginários de mudança. Num momento subsequente, laboratórios colaborativos (CiCli-Labs) e ferramentas IA permitirão envolver os/as jovens na produção de artefactos artístico-digitais que possibilitem representar e visualizar as soluções para os seus territórios, co-construídas com cientistas, decisores políticos, agentes económicos e movimentos sociais. Esta comunicação discute o potencial das ferramentas visuais e digitais na criação de dispositivos participativos capazes de identificar formas de (des)engajamento que escapam aos instrumentos convencionais, de promover a imaginação de futuros democráticos a partir das vozes juvenis e de contribuir para a visualização de soluções ancoradas nos contextos onde os/as jovens vivem e aprendem.

Abstract: *The literature has identified a growing concern with youth democratic (dis)engagement, while simultaneously recognizing new forms of participation and citizenship that differ from traditional formats such as party affiliation or exclusively verbal expression. In this context, research should create spaces and methodological approaches that enable young people to express problems, concerns, and imaginaries through languages and formats aligned with their cultural practices. The EDigiPolis project investigates youth democratic (dis)engagement in coastal and inland contexts in Portugal through a strategy that combines participatory, digital, and visual approaches. In school and community settings, hackathons will be implemented to promote the collaborative analysis of large-scale visual corpora derived from social media and collected computationally. This collaborative process will involve diverse groups of young people—including activists and NEET youth—recognized as experts in their own online visual culture, enabling the shared identification of local political-educational concerns as well as imaginaries of change. In a subsequent phase, collaborative laboratories (CiCli-Labs) and AI tools will engage young people in the production of artistic-digital artefacts that represent and visualize solutions for their territories, co-constructed with scientists, policymakers, economic actors, and social movements. This paper discusses the potential of visual and digital tools in creating participatory frameworks capable of identifying forms of (dis)engagement that escape conventional instruments, fostering the imagination of democratic futures grounded in youth voices, and contributing to the visualization of solutions anchored in the contexts where young people live and learn.*



8

A EDUCAÇÃO DE RUA COMO REVELADOR DE CULTURAS URBANAS EM TERRITÓRIOS ESTIGMATIZADOS

SOCIAL STREET WORK AS A REVEALER OF URBAN CULTURES IN STIGMATIZED TERRITORIES

Coord.: Helder Luiz Santos (CAI, SwTI) & André Rodrigo Ferreira de Sousa (Dynamo Portugal)

Resumo: O fenómeno da exclusão social na Europa e noutros locais agravou-se nos últimos anos devido à crise económica e financeira. Em particular, verificou-se um aumento acentuado do número de jovens que não estudam, não trabalham e não estão em formação (NEETs), migrantes e menores não acompanhados (MNA). Estas situações de crise conduzem a um sofrimento significativo que pode resultar na radicalização. Muitas vezes a viver nas ruas, estes jovens encontram-se isolados e afastados dos serviços sociais e educativos. Verifica-se que a maioria dos programas socioeducativos existentes continua a ter dificuldades em chegar aos jovens em situações de vulnerabilidade. A educação de rua, tornou-se uma ferramenta indispensável para a intervenção que utiliza as metodologias artísticas e culturais como via de expressão e de participação ativa na comunidade. Em todo o mundo, os educadores de rua estão diariamente presentes no terreno, trabalhando com jovens e comunidades, guiados pelos valores da justiça social, da igualdade, da dignidade humana e da solidariedade. A metodologia de Educação de Rua que realizam encontra o seu pleno significado e eficácia quando aplicada em contextos onde todas as outras instituições falharam (marginalização, desemprego, educação ou formação, sem-abrigo, estigmatização sociocultural). Construir relações de confiança são a base para fazer despertar nos jovens e comunidades talentos e formas de comunicação e expressão que estamos pouco habituados a entender e reconhecer. As artes e os diálogos expressivos tornam-se fontes de coesão social.

Palavras-chave: Educação de Rua, Inclusão, Educação pela arte, Diálogo Intercultural, Inteligência Emocional, Coesão social.

Abstract: *The phenomenon of social exclusion in Europe and elsewhere has worsened in recent years due to the economic and financial crisis. There has been a sharp increase in the number of young people who are not studying, working or in training (NEETs), migrants and unaccompanied minors (UAM). These crisis situations lead to significant suffering that can result in radicalization. Often living on the streets, these young people find themselves isolated and cut off from social and educational services. It is observed that most existing socio-educational programs continue to struggle to reach young people in vulnerable situations. Social Street work has become an indispensable methodology for intervention, using artistic and cultural methodologies as a means of expression and active participation in the community. Around the world, social street educators are present daily on the ground, working with young people and communities, guided by the values of social justice, equality, human dignity and solidarity. The Social Street Work methodology that they employ finds its full meaning and effectiveness when applied in contexts where all other institutions have failed (marginalization, unemployment, education or training, homelessness, sociocultural stigmatization). Building trusting relationships is the basis for awakening talents and forms of communication and expression in young people and communities that we are not used to understanding and recognizing. The arts and expressive dialogues become sources of social cohesion.*

Keywords: *Street education, inclusion, education through art, intercultural dialogue, emotional intelligence, social cohesion.*

**A EDUCAÇÃO DE RUA COMO REVELADOR DE CULTURAS URBANAS EM
TERRITÓRIOS ESTIGMATIZADOS**
SOCIAL STREET WORK AS A REVEALER OF URBAN CULTURES IN
STIGMATIZED TERRITORIES

Coord.: Helder Luiz Santos (CAI, SwTI) e André Rodrigo Ferreira de Sousa (Dynamo Portugal)



25 ANOS DE INTERVENÇÃO EM CONTEXTO DE RUA EM ESPAÇOS DE ESTIGMATIZAÇÃO SOCIOCULTURAL, COMO PROTÓTIPO DE POLÍTICAS PÚBLICAS EM AÇÃO

25 YEARS OF STREET INTERVENTION IN SPACES OF SOCIO-CULTURAL STIGMATIZATION AS A PROTOTYPE OF PUBLIC POLICIES IN ACTION

ROSA VIEIRA (NORTE VIDA)

Resumo: A educação de rua em contextos de estigmatização sociocultural constitui uma prática fundamental para a promoção da inclusão social e da participação ativa junto de crianças e jovens em situações de múltiplas vulnerabilidades. Esta comunicação apresenta uma experiência com mais de 25 anos de intervenção contínua em territórios marcados pela exclusão social, iniciado em 2002 através de uma unidade móvel adaptada para o desenvolvimento de atividades lúdico pedagógicas no espaço público. Desde o início, a intervenção assentou na presença social regular nos territórios e na construção de relações de confiança, tendo sido particularmente relevante o papel de um animador sociocultural cuja mediação através da música e da proximidade cultural, permitiu a construção de vínculos significativos, especialmente, com as comunidades ciganas. Progressivamente, a ação evoluiu de atividades mais recreativas para processos de acompanhamento mais amplos, incluindo apoio na mediação com serviços públicos e processos administrativos, respondendo a necessidades concretas das famílias. Esta trajetória evidencia a centralidade na relação educativa e da continuidade de presença como fatores-chave de impacto. A forte identificação da comunidade com a equipa - simbolicamente representada na figura do “Gil” - demonstra que a eficácia das políticas públicas depende, em larga medida, da qualidade das relações humanas estabelecidas no terreno. Argumenta-se, assim, que a educação de rua quando sustentada em práticas de proximidade e confiança, pode constituir um protótipo relevante para a construção de políticas públicas mais acessíveis, humanizada, territorialmente enraizadas e dessa forma sustentáveis.

Abstract: *Social Street work in contexts of socio-cultural stigmatization constitutes a fundamental practice for promoting social inclusion and active participation among children and young people in situations of multiple vulnerabilities. This communication presents an experience spanning more than 25 years of continuous intervention in territories marked by social exclusion, initiated in 2002 through a mobile unit adapted for the development of playful educational activities in public spaces. From the beginning, the intervention was based on regular social presence in the territories and the building of trusting relationships, with the role of a socio-cultural facilitator being particularly relevant. Their mediation through music and cultural proximity allowed for the construction of meaningful bonds, especially with Roma communities. Progressively, the action evolved from more recreational activities to broader support processes, including assistance in mediation with public services and administrative processes, responding to the specific needs of families. This trajectory highlights the centrality of the educational relationship and the continuity of presence as key factors of impact. The community's strong identification with the team - symbolized by the figure of “Gil” - demonstrates that the effectiveness of public policies depends largely on the quality of human relationships established in the field. It is argued, therefore, that street education, when based on practices of proximity and trust, can constitute a relevant prototype for the construction of more accessible, humanized, territorially rooted, and thus sustainable public policies.*

**A EDUCAÇÃO DE RUA COMO REVELADOR DE CULTURAS URBANAS EM
TERRITÓRIOS ESTIGMATIZADOS**
SOCIAL STREET WORK AS A REVEALER OF URBAN CULTURES IN
STIGMATIZED TERRITORIES

Coord.: Helder Luiz Santos (CAI, SwTI) e André Rodrigo Ferreira de Sousa (Dynamo Portugal)



ARBO - ENTRE A ESCOLA E A RUA: EDUCAÇÃO PELA ARTE E SOCIAL, COMO MOTOR DE ATIVAÇÃO DA EDUCAÇÃO FORMAL, NÃO FORMAL E INFORMAL

ARBO - PROGRAMME FOR AN INTERCULTURAL SCHOOL: ARTISTIC AND EDUCATIONAL PRACTICES IN BUILDING BELONGING

FRANCISCA WEINER (VISÕES ÚTEIS) & INÊS DE CARVALHO (VISÕES ÚTEIS)

Resumo: E se a escola não estiver preparada para as crianças que hoje a habitam? E se repensássemos os modos de relação com a vida que a atravessa? Em 2025-2027, três escolas do Porto tornam-se laboratório vivo de ARBO - IIES promovida pelo Visões Úteis, financiada pelas Parcerias para o Impacto (PIS), com cofinanciamento do Portugal 2030 e apoio dos investidores sociais BPI/Fundação "la Caixa" e Juntas de Freguesia de Bonfim e Campanhã. Esta comunicação apresenta uma prática diferenciada e inovadora que propõe continuidade entre contextos de vida e processos educativos. Assente em três eixos - social, cultural e educativo -, numa abordagem integrada, articula educação pela arte, social e de rua com educação formal. Propõe um modelo de mediação entre escola, família e território, e modalidades de aprendizagem (formal, não formal e informal). Presente em tempo letivo com sessões semanais de práticas artísticas enquanto espaços de experimentação pedagógica e ativação curricular, o programa envolve cinco grupos-turmas do 1.º ciclo. Ateliers nas pausas letivas garantem continuidade, consistência e aprofundamento dos processos educativos. Práticas artísticas e sociais mobilizadas como ferramentas de revelação e (re)configuração do mundo promovem a produção de sentidos, dinâmicas de convivência e aprendizagem intercultural, nutrindo relações com a comunidade educativa alargada, fortalecendo o sentimento de pertença, reconhecimento e valorização. Dirigido a crianças em situação de desinserção social, simbólica e afetiva, o programa testa um modelo de escola mais responsivo, sustentado por uma monitorização contínua e pela produção de evidência de impacto com vista a informar e influenciar políticas públicas.

Abstract: *What if schools aren't ready for the children who attend them today? What if we were to rethink how we relate to the life that flows through? Between 2025 and 2027, three schools in Porto become a living laboratory for ARBO - a IIES, promoted by Visões Úteis, funded through Partnerships for Impact (PIS), co-funded by Portugal 2030 and support from social investors BPI/Fundação "la Caixa" and the Civil Parish Boards of Bonfim and Campanhã. This presentation shares a distinctive and innovative practice that proposes continuity between life contexts and educational processes. Across three pillars - social, cultural and educational - and through an integrated approach, it combines art, social and street education with formal education. It proposes a model of mediation between school, family and territory, and modes of learning (formal, non-formal and informal). Present during school time with weekly sessions of artistic practices as spaces for pedagogical experimentation and curricular activation, the programme involves five 1st cycle year-group classes. Workshops during school breaks ensure continuity, consistency and a deeper exploration of educational processes. Artistic and social practices, mobilised as tools for revealing and (re)configuring the world, promote the production of meaning, dynamics of coexistence and intercultural learning, nurturing relationships with the wider educational community and strengthening a sense of belonging, recognition and appreciation. Aimed at children experiencing social, symbolic and emotional exclusion, the programme is testing a more responsive school model, underpinned by continuous monitoring and the generation of evidence of impact towards informing and influencing public policy.*

A EDUCAÇÃO DE RUA EM INTERAÇÃO COM A ARTE E A CULTURA: PARTICIPAÇÃO ATIVA E CONSTRUÇÃO COLETIVA COMO PROPOSTA DE POLÍTICAS PÚBLICAS

STREET EDUCATION IN INTERACTION WITH ART AND CULTURE: ACTIVE PARTICIPATION AND COLLECTIVE CONSTRUCTION AS A PUBLIC POLICY PROPOSAL

ANDRÉ SOUSA (AMRT)

Resumo: A Educação de Rua tem vindo a afirmar-se como uma prática socioeducativa de proximidade capaz de envolver jovens em situações de múltiplas vulnerabilidades, particularmente em territórios marcados por estigmatização e exclusão social, em processos de participação cívica. Assente em princípios de "ir ter com" e "estar lá", esta abordagem privilegia a construção de relações de confiança e participação voluntária, posicionando os jovens como atores ativos nos seus próprios processos de desenvolvimento e emancipação.

**A EDUCAÇÃO DE RUA COMO REVELADOR DE CULTURAS URBANAS EM
TERRITÓRIOS ESTIGMATIZADOS**
SOCIAL STREET WORK AS A REVEALER OF URBAN CULTURES IN
STIGMATIZED TERRITORIES

Coord.: Helder Luiz Santos (CAI, SwTI) e André Rodrigo Ferreira de Sousa (Dynamo Portugal)



8

Esta comunicação apresenta o projeto R_deRUA – Redes de Educação de Rua para a Mudança, implementado no município de Loures, como um caso de estudo que articula a educação de rua, a arte e a cultura enquanto dispositivos de participação ativa e construção coletiva. Através de práticas como podcast comunitário, teatro de rua, arquitetura comunitária, os jovens envolvem-se na co-criação de iniciativas que refletem os seus interesses, experiências, preocupações e identidades, contribuindo para a produção de narrativas alternativas sobre os seus territórios. Paralelamente, destaca-se a importância da definição de indicadores de qualidade e da utilização de sistemas de monitorização participativos, como o Logbook Street, que combinam dados quantitativos e qualitativos e integram a perceção dos jovens sobre os impactos das intervenções. A partir desta experiência, argumenta-se que a articulação entre educação de rua, práticas artísticas e sistemas de avaliação estruturados permitem o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, o envolvimento comunitário e o sentimento de pertença, podendo contribuir para o reconhecimento institucional desta metodologia e para a sua integração em políticas públicas de juventude mais inclusivas e participativas.

Abstract: *Street education has been establishing itself as a socio-educational practice of proximity capable of involving young people in situations of multiple vulnerabilities, particularly in territories marked by stigmatization and social exclusion, in processes of civic participation. Based on the principles of "going to" and "being there," this approach prioritizes the construction of relationships of trust and voluntary participation, positioning young people as active actors in their own processes of development and emancipation. This communication presents the R_deRUA project – Street Education Networks for Change, implemented in the municipality of Loures, as a case study that articulates street education, art, and culture as devices for active participation and collective construction. Through practices such as community podcasts, street theater, and community architecture, young people engage in the co-creation of initiatives that reflect their interests, experiences, concerns, and identities, contributing to the production of alternative narratives about their territories. At the same time, the importance of defining quality indicators and using participatory monitoring systems, such as Logbook Street, which combine quantitative and qualitative data and integrate young people's perceptions of the impacts of interventions, is highlighted. Based on this experience, it is argued that the articulation between street education, artistic practices, and structured evaluation systems allows for the development of personal and social skills, community involvement, and a sense of belonging, potentially contributing to the institutional recognition of this methodology and its integration into more inclusive and participatory youth public policies.*

MODELOS DE INTERAÇÃO ENTRE EDUCAÇÃO DE RUA, EDUCAÇÃO PELA ARTE E DIÁLOGO INTERCULTURAL EM CONTEXTOS COMUNITÁRIOS COMO ALAVANCA PARA A COMPREENSÃO DA DIVERSIDADE DAS EXPRESSÕES ARTÍSTICAS

MODELS OF INTERACTION BETWEEN STREET EDUCATION, ART EDUCATION, AND INTERCULTURAL DIALOGUE IN COMMUNITY CONTEXTS AS A LEVER FOR UNDERSTANDING THE DIVERSITY OF ARTISTIC EXPRESSIONS

HELDER LUIZ SANTOS (SWTI; CAI)

Resumo: Num ambiente social, educativo e cultural cada vez mais atomizado, está a surgir um grande número de sofisticados referenciais teóricos sobre a comunicação entre indivíduos e grupos sociais, todos com ênfase no contacto entre sujeitos, na utilização do espaço intermédio, na introspeção crítica, na mediação cultural e na aprendizagem experiencial. No processo de diluição das fronteiras entre setores, nós, assistentes sociais de rua, percebemos que a arte e a criação são ferramentas muito poderosas no trabalho educativo com adolescentes, jovens e jovens adultos.

**A EDUCAÇÃO DE RUA COMO REVELADOR DE CULTURAS URBANAS EM
TERRITÓRIOS ESTIGMATIZADOS**
SOCIAL STREET WORK AS A REVEALER OF URBAN CULTURES IN
STIGMATIZED TERRITORIES

Coord.: Helder Luiz Santos (CAI, SwTI) e André Rodrigo Ferreira de Sousa (Dynamo Portugal)



No entanto, existem poucos modelos inovadores documentados em que os jovens artistas participam como parte de uma equipa de aprendizagem juntamente com profissionais da área da juventude. Esta apresentação aborda as teorias sociais, principalmente as que tratam os indivíduos de forma mais holística, considerando a pessoa culturalmente madura, aproveitando o capital humano e social e baseando-se modelos culturais que analisam a experiência e a gestão dos recursos intangíveis. Além disso, sendo orientadas socioculturalmente, as práticas de educação não formal e informal que propomos incorporam elementos da pedagogia intercultural, abordagens psicossociais, modelos cognitivos da neurociência moderna e, por fim, novos avanços na comunicação eficaz e condições que proporcionem uma experiência de aprendizagem mais sólida para o indivíduo e para a comunidade. Com base nesta experiência, defende-se um modelo que envolve o reconhecimento da educação não formal e informal e que, paradigmaticamente, tem em conta a presença de uma variável imprevisível de criadores de arte no nosso quotidiano, capazes de modificar inesperadamente as nossas perceções valorizando a diversidade de expressões como chave para compreender e respeitar a alteridade.

Abstract: *In an increasingly atomized social, educational and cultural environment, a high number of sophisticated reference frameworks are emerging on communication among both individuals and social groups, all with an emphasis on subject contact, the use of intermediate space, critical introspection, cultural mediation, and experiential learning. In the process of blurring the boundaries between sectors, we, social street workers, have come to realise that art and creation are very powerful tools in educational work with adolescents, youngsters and young adults. However, there are few documented innovative models in which young artists participate as part of a learning team together with Youth workers. This presentation is concerned with social theories and predominantly with those that approach individuals more holistically, addressing the culturally mature person, taking advantage of human and social capital and based on cultural models analysing experience and management of intangible resources. Moreover, being socio-culturally oriented, the non-formal and informal education practices we propose incorporate elements of intercultural pedagogy, psychosocial approaches, cognitive models from modern neuroscience, and lastly new advances in effective communication and conditions catering for a more solid learning experience in the individual and the community. Based on this experience, it is argued a model that involves recognition of no formal and informal education and paradigmatically takes into consideration the presence of an unpredictable variable of art creators in our everyday life, which are capable of unexpectedly modifying our perceptions, valuing the diversity of expressions as a keynote to understand and respect the otherness.*

FILMES EM CO-CRIAÇÃO MOVIES IN CO-CREATION



Torre 404

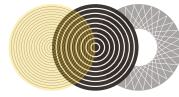
Gerado num processo de cocriação, Torre 404 leva-nos ao Bairro da Torre, em Cascais, pela voz dos seus jovens. Um olhar da periferia sobre a resistência ao estigma e segregação. Realizado por Pedro Diniz (Machine), com ideia original de Beatriz Santos, Diana Moreira, Diana Sendas e Dylan Soares, o filme nasce da colaboração entre os projetos Pericreativity e Take.it.e9g, refletindo um processo coletivo de criação artística e intervenção comunitária. Equipa de cocriação: Adilson Brito, Beatriz Santos, Ângela Rodrigues, Catarina Branco, Diana Moreira, Diana Sendas, Dylan Soares, Jonatan Benebgui, Madalena Silva, Marly dos Reis, Otávio Raposo, Pedro Diniz (Machine) e Pedro Varela.



O Outro Lado

Foi no decorrer de encontros semanais para discutir novos olhares sobre o bairro onde se cresceu, que nasceu um trabalho audiovisual cocriado por todos os participantes, numa colaboração entre os projetos Pericreativity e o Sinergies.e9g. Entre as memórias de infância e os desafios em inverter imagens estigmatizantes sobre este território, conta-se a história d'"O Outro Lado". Filme realizado por Alexandre Pina, Ana Paula, Beatriz Lacerda, Bruno Filipe, Catarina Rawlings, Daniela Ramos, Igor Pinto, Isis Joaquim, Joana Martins, José (Zé) Medina, Leonel David, Lisando (Bê) Cardoso, Lúcia Ferro, Mariana David, Natacha Gomes, Rafael Campino, Ruben Santos, Samuel Machado, Sofia de Oliveira e Tomás Soares.

COMISSÃO ORGANIZADORA
ORGANISING COMMITTEE



COMISSÃO ORGANIZADORA/*ORGANISING COMMITTEE*

Otávio Raposo Iscte - Instituto Universitário de Lisboa, Centro de Investigação e Estudos de Sociologia/*Iscte - University Institute of Lisbon and Centre for Research and Studies in Sociology.*

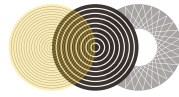
Lígia Ferro Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Instituto de Sociologia da Universidade do Porto/*Faculty of Arts - University of Porto and Institute of Sociology of the University of Porto.*

Pedro Varela Iscte - Instituto Universitário de Lisboa, Centro de Investigação e Estudos de Sociologia/*Iscte - University Institute of Lisbon and Centre for Research and Studies in Sociology.*

Beatriz Lacerda Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Instituto de Sociologia da Universidade do Porto/*Faculty of Arts - University of Porto and Institute of Sociology of the University of Porto.*

Mateus Sadock Iscte - Instituto Universitário de Lisboa, Centro de Investigação e Estudos de Sociologia/*Iscte - University Institute of Lisbon and Centre for Research and Studies in Sociology.*

COMISSÃO CIENTÍFICA
SCIENTIFIC COMMITTEE



COMISSÃO CIENTÍFICA/SCIENTIFIC COMMITTEE

Alix Didier Sarrouy Universidade Nova de Lisboa, Instituto de Etnomusicologia - Música & Dança/NOVA University Lisbon and Institute of Ethnomusicology - Music and Dance.

Ângela Rodrigues Mentora pedagógica em Cascais/Pedagogic mentor in Cascais.

Carla Malafaia Universidade do Porto, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação/Faculty of Psychology and Education Sciences of the University of Porto.

Derek Pardue Universidade de Aarhus/Aarhus University.

Gabriela Leal Universidade Nova de Lisboa, Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais/NOVA University Lisbon and Interdisciplinary Centre of Social Sciences.

João Carlos Martins Universidade do Algarve/Algarve University.

João Teixeira Lopes Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Instituto de Sociologia da Universidade do Porto/Faculty of Arts - University of Porto and Institute of Sociology of the University of Porto.

João Tito Basto Coordenador do Centro Periférico/Coordinator Centro Periférico.

Jordi Nofre Universidade Nova de Lisboa, Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais/NOVA University Lisbon and Interdisciplinary Centre of Social Sciences.

Leonor Medon Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Instituto de Sociologia da Universidade do Porto/Faculty of Arts - University of Porto and Institute of Sociology of the University of Porto.

Liliana José Investigadora autónoma e técnica superior na Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA, I. P.) (participação a título individual)/Independent researcher and senior technician at the Agency for Integration, Migration and Asylum (AIMA, I.P.) (participating in a personal capacity).

Pedro Abrantes Universidade Aberta, Centro de Estudos Globais e Iscte - Instituto Universitário de Lisboa, Centro de Investigação e Estudos de Sociologia/University Aberta, Iscte - Instituto Universitário de Lisboa, Centro de Investigação and Estudos de Sociologia.

Ricardo Campos Universidade Nova de Lisboa, Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais/NOVA University Lisbon and Interdisciplinary Centre of Social Sciences.

Rodrigo Faria Gestor de projetos do coletivo artístico Unidigrazz/Project manager for the Unidigrazz arts collective.

Rita Cachado Iscte - Instituto Universitário de Lisboa, Centro de Investigação e Estudos de Sociologia/Iscte - University Institute of Lisbon and Centre for Research and Studies in Sociology.

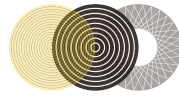
Sandra Madalena da Silva Técnica superior especializada para o desenvolvimento pessoal, social e comunitário no Agrupamento de escolas Ibn Mucana/Senior specialist in personal, social and community development at the Ibn Mucana School Group.

Tajla Blokland Universidade Humboldt de Berlim/Humboldt University of Berlin.

Teresa Seabra Iscte - Instituto Universitário de Lisboa, Centro de Investigação e Estudos de Sociologia/Iscte - University Institute of Lisbon and Centre for Research and Studies in Sociology.

Victória M. Gomes Universidad Carlos III de Madrid/University Carlos III Madrid.

INSTITUIÇÕES ORGANIZADORAS ORGANIZING INSTITUTIONS



- Iscte-Instituto Universitário de Lisboa e Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-Iscte)/*Iscte-University Institute of Lisbon and Centre for Research and Studies in Sociology (CIES-Iscte)*.
- Ponto Kultural - Espaço de Investigação e Criação Artística/*Ponto Kultural - Space for Research and Artistic Creation*.
- Faculdade de Letras da Universidade do Porto e Instituto de Sociologia da Universidade do Porto (FLUP/IS-UP)/*Faculty of Arts and Humanities - University of Porto and Institute of Sociology of the University of Porto (FLUP/IS-UP)*.
- Universidade Nova de Lisboa e Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (CICS.Nova)/*NOVA University Lisbon and Interdisciplinary Centre of Social Sciences (CICS.Nova)*.
- Universidade Nova de Lisboa e Instituto de Etnomusicologia - Música & Dança (INET-md)/*NOVA University Lisbon and Institute of Ethnomusicology - Music and Dance (INET-md)*.

Esta conferência é promovida no âmbito do projeto “Criatividades Periféricas: juventude, arte e políticas públicas em territórios segregados - PERICREATIVITY”, financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT/DOI: [10.54499/2022.08993.PTDC](https://doi.org/10.54499/2022.08993.PTDC))/*This conference is organised as part of the project “Peripheral Creativities: youth, art and public policy in segregated areas - PERICREATIVITY”, funded by the Foundation for Science and Technology (FCT/DOI: 10.54499/2022.08993.PTDC)*.

